

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

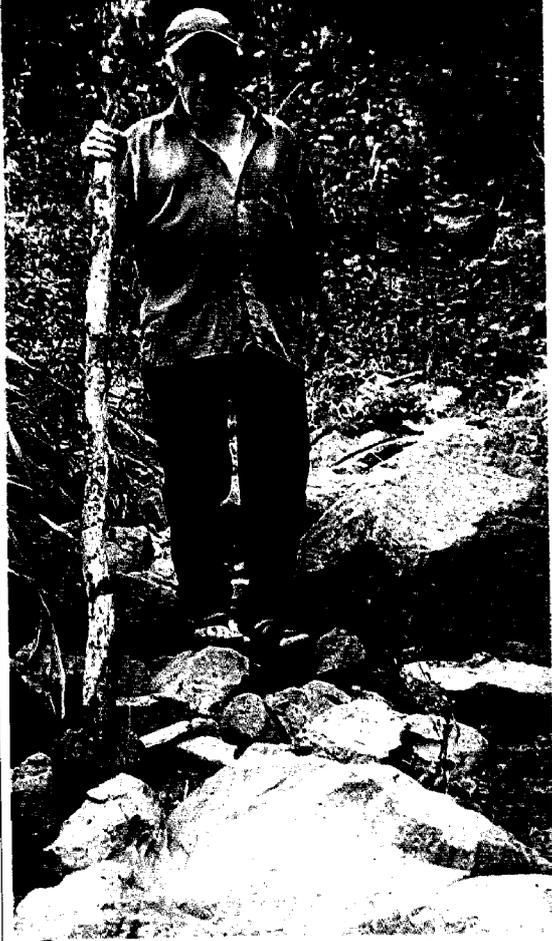
MADEIRA ENTROU NA REPÚBLICA COM MÚSICA E FOGO



24 HORAS A CRIAR BANDA DESENHADA PARA EDITAR EM LIVRO P.21

IDOSOS ISOLADOS NA TABUA

Oito meses depois do temporal dois irmãos
continuam sem ter acesso digno a casa P.4



23% DOS NOVOS DESEMPREGADOS SÃO JOVENS

Os mais novos representam 17% do total dos inscritos
no Centro de Emprego da Madeira P.15

FOTO ASPRESS



GOLFE DEIXA 3,5 MILHÕES DE EUROS NO PORTO SANTO P.30

HOJE Nacional - Portimonense 16h00 - TSF-Madeira | Rio Ave - Marítimo 16h00 - TSF-Madeira | Benfica - Sp. Braga 20h15 - Sport TV1/TSF-Madeira ● LIGA ESPANHOLA Real Madrid - D. Corunha 20h00 - Sport TV2

**NESTA
EDIÇÃO**

**Dilma Rousseff
é favorita nas
presidenciais
brasileiras**



**Casamento
levou
Jardim
& Abrentos**



**Incêndios
voltam às
Lajinhas mesmo
com chuva**



DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

PALMEIRA CORTADA POR AMEAÇAR LAR

O alerta dado no início da semana no Centro Social e Paroquial da Ribeira Brava foi levado a sério P.13

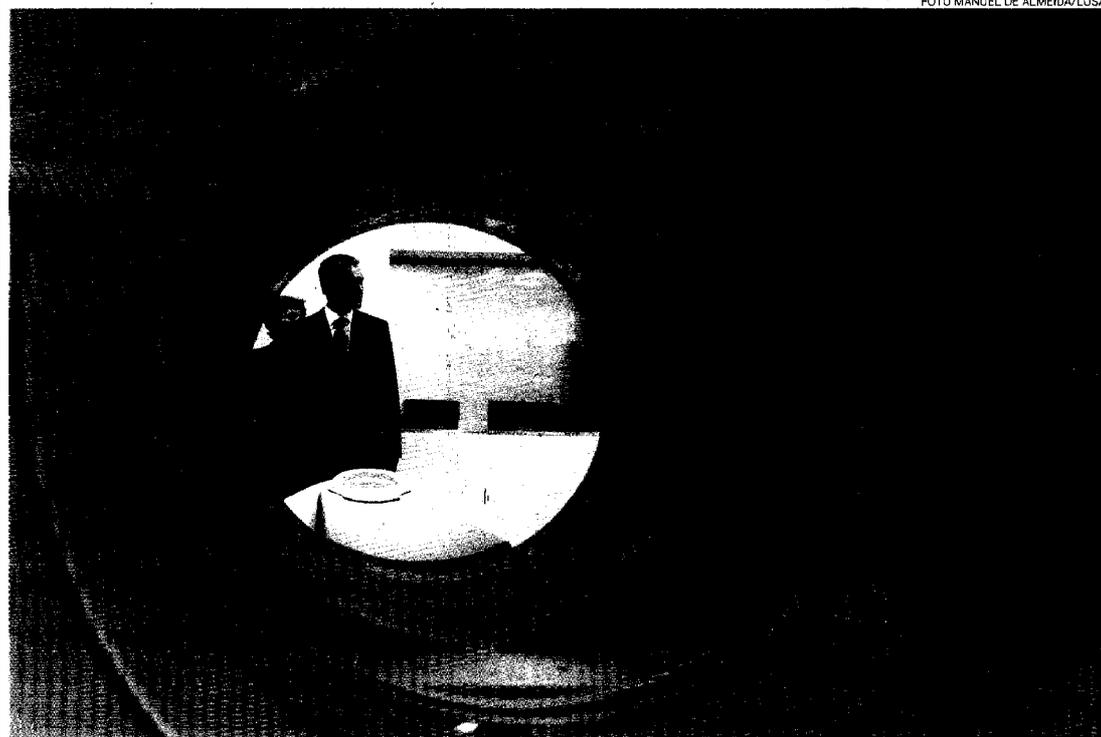


OBRAS PENALIZAM COMÉRCIO NO GARAJAU
A quebra nas vendas é de 50%. Há lojas que vão fechar P.19

PROVAR POBREZA SAI CARO

Há bancos a cobrar acima do valor do abono pelas declarações de rendimentos exigidas na Segurança Social P.3

FOTO MANUEL DE ALMEIDA/LUSA



APELOS À COESÃO NACIONAL GERAM REPAROS

Cavaco Silva e José Sócrates não querem divisões neste tempo "duro e exigente". Alguns políticos regionais criticam o alerta P.22 E 23
● Jardim já admite cumprir a austeridade nacional P.11



PIOR ARRANQUE DE SEMPRE DO MARÍTIMO

Início semelhante só em 1998/99 ● Nacional abre delegações em todos os concelhos
● Rúben Micael "muito feliz" com a primeira chamada à selecção nacional DESPORTO

NESTA EDIÇÃO

Luso-brasileira
privilegia negócios
em São Paulo



Quarta-feira entra em
voto se a ONU
em 2012,
avisa França Pitão



Viale Moutinho
integra o júri
do Prémio
Eduardo Lourenço



Calheta



Ponta do Sol



Ribeira Brava



Câmara de Lobos



Funchal



Santa Cruz



Machico



O QUE JÁ EXISTE

Porto Moniz



São Vicente



Santana



Porto Santo



sarem do papel à prática.

As mais relevantes e, que para estes deveriam estar em prática num curto prazo de tempo focam-se na criação de espaços desportivos para treino em determinadas modalidades, (uma 'casa' para cada modalidade) especialmente no concelho do Funchal; a construção de uma infra-estrutura que agrupas modalidades com características semelhantes, como a esgrima, ginástica, desportos de combate, etc; como forma de garantir uma autonomia financeira na gestão e manutenção das instalações desportivas deverá ser definido no

programa áreas não desportivas que possibilitem assegurar os recursos financeiros necessários; o estabelecimento de parcerias público-privadas na gestão das instalações desportivas; a rápida modernização de algumas infra-estruturas já existentes e que actualmente necessitam de uma manutenção profunda.

Quando à decisão de construir um novo equipamento desportivo, esta deve, ainda mais nos tempos actuais, fundamentar-se em aspectos como a sua capacidade de dar resposta às necessidades da população envolvente, a sua localização es-

FUNCHAL PRECISA DE UMA NOVA REFORMULAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS

tratégica, o seu enquadramento ambiental, e funcionalidade que irão permitir uma gestão equilibrada.

Funchal 'desactualizado'

Um dos casos mais preocupantes no que concerne à distribuição de espaços, encontra-se localizado na capital madeirense com destaque para o futebol, onde são poucos as infra-estruturas desportivas em relação ao número de atletas que figuram na demografia desportiva da Região.

Se no caso das nove piscinas existentes neste concelho a sua rentabilidade está longe do espera-

do, o futebol tem todos os seus espaços ocupados até às 'costuras' pelo que urge a criação de novos infra-estruturas não só para o desporto federado, como também para a população em geral.

Ideias e projectos que precisam de ser implementadas num futuro próximo e de forma a serem soluções para 'ajudar' uma crise que é global, que é a crise económica e financeira. A construção de Infra-estruturas de 'luxo' deverá, cada vez mais ocupada por pequenos recintos capazes de responder a melhor acessibilidade do utilizador, seja ele federado ou não.

RAFAELA FERNANDES

Aproveitar o que existe e deixar os sonhos 'megalómanos'

A deputada do PSD, e vice-Presidente para a área jurídica da direcção da Associação de Andebol Madeira, Rafaela Fernandes acredita que o futuro exige que se aproveite o que existe, em termos do parque desportivo. "Atendendo à situação de crise financeira que exige redefinição de prioridades. Além disso, cada vez mais devem ser implementadas sinergias entre o movimento associativo para a partilha de sedes nos próprios espaços desportivos. A 'mania' de todos quererem um espaço próprio

com todos os custos daí decorrentes - a expensas do erário público - tem de acabar."

"Ignorar os sonhos megalómanos dos ditos clubes grandes, seja em que modalidade for. Ignorar as 'exigências bairristas' entre freguesias e entre concelhos. E a aposta feita na rede viária proporciona condições para que as pessoas se dirijam aos recintos desportivos 'além fronteiras' do seu concelho", defende ainda a deputada.

Em relação à Região ter espaços a



mais, Rafaela Santos adianta que "não se trata de haver 'demasiados'. Antes, devem ser rentabilizados ao máximo, na perspectiva regional das necessidades das várias entidades promotoras do desporto, procurando responder às necessidades do desporto federado e não federado, sem esquecer as necessidades das escolas nos diferentes concelhos. Obviamente que no caso concreto do andebol todos sonham com a reformulação do velhinho pavilhão do Liceu Jaime Moniz, mas

foram criadas alternativas que podem e devem servir às necessidades actuais." Finalmente confrontada com os projectos 'arrojados' como as Piscinas Olímpicas do Funchal, Complexo Desportivo da Madeira (Ribeira Brava), o Parque Desportivo de Água de Pena, etc, Rafaela afirma que "a frequência de utilização destes espaços demonstra que foram boas apostas. No futuro exigirá sempre a lógica do 'utilizador/pagador", concluiu.

FONTE: WWW.DRAM.PT

Câmaras identificam lacunas

A CAMACHA APRESTA-SE PARA GANHAR UM PAVILHÃO. OUTROS CONCELHOS NOTAM CARENCIAS VÁRIAS

MARCO FREITAS
mfreitas@dnoticias.pt

O nosso matutino desafiou as onze Câmaras Municipais da Região a encontrar lacunas existentes ao nível infra-estrutural em casa concelho. A maioria respondeu ao desafio, dando conta das necessidades e do potencial existente a este nível.

Para o vereador que detém a pasta do Desporto na Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado, as principais lacunas são registadas junto de dois clubes da capital madeirense. "Temos pedidos por parte de várias entidades, sendo os de maior dimensão os do Andorinha e do 1º de Maio. Estamos a estudar a possibilidade de intervir e apoiarmos os mesmos, tendo por base as centenas de jovens praticantes que ali desenvolvem as suas actividades físicas".

Pedro Calado lembra ainda que a autarquia funchalense tem a responsabilidade de apoiar a actividade "desportiva não federada, amadora, essencialmente os escalões de formação e jovens do concelho". São ainda apoiados eventos que dinamizam o comércio local, que promovem o turismo e gerem riqueza para o município.

De qualquer forma, o vereador recorda os largos apoios financeiros cedidos para a prática desportiva. Embora limitada financeiramente, "sobretudo este ano", a autarquia apoia as modalidades e as associações que anualmente solicitam apoio financeiro.

Ao nível das infra-estruturas é feito o trabalho de manutenção dos complexos e empreendimentos desportivos, sobretudo "ao nível de campos de jogos municipais e com-

plexos habitacionais da CMF, bem como dos Centros Comunitários". "Além disto temos as escolas do 1º ciclo/ensino básico, cuja manutenção são da nossa responsabilidade, onde há sempre, anualmente, necessidades de intervenção camarária".

Camacha ganha pavilhão

Em Santa Cruz, o presidente da autarquia local, José Alberto Gonçalves, começa por referir que o parque desportivo "é excelente". Numa abordagem em que dividiu por freguesias as necessidades e ofertas do concelho, o autarca começa por anunciar a construção de um Pavilhão para a Associação Desportiva da Camacha, uma necessidade premente por causa do clima pouco ameno durante grande parte do ano. "A obra já está acertada com o Governo Regional e deve iniciar-se no próximo ano".

O compromisso resulta do facto da AD Camacha ter cedido um prédio rústico onde será instalado o mercado e o auditório, recebendo em troca a edificação do pavilhão, que será utilizado "sobretudo para os escalões de formação".

Outra das lacunas a corrigir, diz respeito ao Complexo Desportivo Braúlio França, nas Eiras, em Santa Cruz, que necessita de alargamento de forma a poder receber jogos oficiais da Série Madeira. Há duas propostas em análise para a realização de obra.

Nos complexos do Santo da Serra e do Caniço, está em estudo a construção de percursos de corta-mato, estruturas cuja implementação se adequa ao momento financeiro das instituições e que permite a prática desportiva de atletas ou de comuns cidadãos de todas as idades.

A freguesia de Gaula, salienta José Alberto Gonçalves, tem excelentes condições para a prática desportiva. O complexo da Associação de Futebol da Madeira, o polidesportivo coberto da Escola Clemente Tavares e ainda um outro polidesportivo são muito utilizados pela população.



Complexo Desportivo Braúlio França, nas Eiras, necessita de obras. FOTO ASPRESS

APOIOS AO DESPORTO

IDEIAS
PARA A MADEIRA

EVENTO CANCELADO

Face à instabilidade das condições climáticas (o mau tempo ontem já se fez sentir em força) e uma vez que a actividade desportiva que o DIÁRIO, em parceria com a Associação Desportiva Galar, se propôs promover se realizaria no Jardim Municipal, ao ar livre, entendemos que não estavam reunidas condições para a sua concretização.

A autarquia santa-cruzense está a estudar a possibilidade de baixar os custos de utilização destes complexos com a instalação de painéis solares nestas instalações o que representa grandes poupanças para o município.

Porta do Sol 'pede' recintos

Na Ponta do Sol, o vereador do desporto, João Inácio Silva, diz que há premência na construção de "um Pavilhão gimnodesportivo na Freguesia dos Canhas, uma vez que o seu número de habitantes já justifica uma infra-estrutura deste género".

O mesmo vereador considera importante que, "principalmente nas escolas básicas das zonas altas do Concelho existissem recintos desportivos cobertos, atendendo às condições climáticas dessas localidades". João Inácio Silva lembra que ainda não estão previstas correções nas lacunas acima referidas.

No Porto Moniz, o único problema detectado por Valter Correia verifica-se no Campo de Futebol onde as caixas de electricidade do mesmo já estão degradadas devido à corrosão. "Deverão ser substituídas ainda este mês", afirma o autarca.

Municípios sem queixas

A autarquia da Ribeira Brava não encontrou quaisquer lacunas a corrigir, enumerando as "razões" para o efeito como o Polidesportivo coberto da Serra de Água "que tem tido uma grande procura e utilização", pavilhão Luís Mendes, piscinas, campo de futebol municipal e o Complexo Desportivo da Madeira, "com várias valências".

O mesmo panorama estende-se a São Vicente, onde o autarca local,

Jorge Romeira, explica que "neste momento não há urgente necessidade de instalações desportivas no concelho, visto a existência de um pavilhão, polidesportivos, piscina e campos de futebol, distribuídos pelas três freguesias do concelho. Apenas é necessária a manutenção dos equipamentos que dispomos".

"Felizmente, de há uns anos a esta parte, o nosso município tem ficado bem apetrechado em equipamentos desportivos, nomeadamente o complexo desportivo de Machico que vai desde a piscina coberta incluindo também o Campo Tristão Vaz (sintético) e o estádio de Machico. Na freguesia de água de pena temos o Parque Desportivo, que engloba equipamentos para diversas modalidades (futsal, futebol de praia, madeiraball, ténis etc.), tem também o polidesportivo coberto da ADRAP que veio ao encontro das expectativas do clube no que diz respeito às actividades desenvolvidas." No Caniçal e Porto da Cruz, refere também que "os clubes estão muito bem servidos de instalações desportivas que vai desde campos de futebol pavilhões gimnodesportivos e polidesportivos".

Assim, constata que o município "neste momento é possuidor de um leque muito variado de instalações desportivas que respondem bem às necessidades dos clubes". "Posso dizer que neste praticamente só há uma equipamento desportivo que faz falta, que é um pavilhão gimnodesportivo para a cidade de Machico uma vez que o pavilhão da escola já é velho e está completamente saturado em termos de utilização".

RESPONDA SFF

de notícias opt

Quem deve sustentar financeiramente o desporto regional?

Governo 760 30 45 13	Clubes 760 30 45 14	Adeptos 760 30 45 15
Praticantes 760 30 45 16	Patrocinadores 760 30 45 17	Ninguém 760 30 45 18

custo de chamada CO,50 IVA

Vote até ao próximo domingo e ganhe prémios de 50 em 50 chamadas

Não serão contabilizadas as participações originadas de telefonias e mensagens de texto de terceiros. No entanto, regista-se a participação de 50 em 50 chamadas.

Madeira

Idosos isolados há 8 meses no Lombo do Aires



O caminho ladeado por um ribeiro deu lugar à pedra solta que a tempestade trouxe da encosta. António diz que bastaria dois ou três dias para arranjar o acesso.

VICTOR HUGO
vhugo@dnnoticias.pt

Outubro de 2010. Passaram-se praticamente oito meses e no Lombo do Aires, bem no topo da Tabua, continua a viver um casal de irmãos sem ter o único acesso à sua humilde casa. Um caso onde julgam não ser necessário um envelope cheio de euros vindos da União Europeia para remediar a situação precária deste municípios ribeirão-bravenses.

"O que falta é atenção", diz um familiar que, entretanto, fizera a 'ponte' entre o DIÁRIO e os idosos. O temporal de 20 de Fevereiro retirou-lhes aquela que, até ao famigerado acontecimento, era o único meio de chegar à moradia sem se molhar os pés.

O estreito caminho ladeado por um ribeiro deu lugar à pedra solta que a tempestade trouxe encosta abaixo.

António Pereira do Nascimento é o proprietário da casa mais a norte do sítio e o principal afectado pela intempérie.

Diz ter acabado de completar 83 anos de idade e o que mais deseja "era a reparação" da pequena via. Tudo porque, garante, "as pernas não são mais o que eram", acrescentando ser muito "difícil subir e descer" a dezena de metros que separa à vereda mais próxima, essa sim, em bom estado, começa por adiantar à reportagem.

A irmã, lamentavelmente está doente, sendo habitual os pedidos de auxílio para a sede da corporação de bombeiros da Ribeira Brava

O TEMPORAL DE 20 DE FEVEREIRO RETIROU-LHES ACESSO CONDIGNO À CASA NA TABUA

para transportarem a anciã até ao centro de saúde da localidade.

O idoso, de bordão numa das mãos, recebe-nos no início onde há pouco tempo existia o passeio em condições.

Recorda os momentos de aflicção de 20 de Fevereiro, confundindo de seguida o esforço tremendo para levar a maca dos bombeiros até à sua casa. "Os bombeiros não gostam de cá vir", fazendo-o com sa-

crifício, afirma, agradecendo de seguida o gesto solidário dos bombeiros quando aparecem para transportar a sua ente querida. Vivem sós e isolados.

Enrysticido pelo destino que a vida lhes trouxe, responde ver ao longe os carros do Governo ou da Câmara passarem numa estrada de terra batida e em construção nas imediações. "Gostava de falar com eles, mas não consigo. Eles não passam por aqui", lamenta olhando do cimo da sua casa para os trabalhos.

Ali, estão vários operários. Até duas máquinas escavadoras se conseguem presenciar. "Não era preciso tanta gente para arremediar isto. Nem sequer era necessário máquinas", perspectiva, considerando que "dois, três dias e a vereda ficaria novamente como estava", concluiu.

Oito gatos adoptados

Oito gatos foram ontem adoptados no âmbito da campanha levada a cabo pela Sociedade Protectora dos Animais Domésticos (SPAD), no Madeira Shopping.

O número é significativo, mas ainda assim ficou um pouco aquém das expectativas, sobretudo porque não se registou nenhuma adopção de cães.

José Carlos Gomes, da direcção da SPAD, está esperançado que a situação venha a melhorar no dia de hoje. Muito produtiva, destacou aquele responsável, foi a angariação de alimentos no Hiper Sá. N.G.



www.dnnoticias.pt
ACESSO AO ESPAÇO MULTIMÉDIA
E VEJA FOTO-REPORTAGEM
DA ACÇÃO DA SPAD



Os madeirenses preferiram os gatos aos cães. FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS



A Estrela Amada (definição mais comum) é o gato que se refere apenas a forma de globo) que está na rotunda de infantio: esta coberta por uma lona vermelha e faz parte da nova campanha de um novo projecto editorial do DIÁRIO.

Madeira

Funchal põe bombeiros a patrulhar zonas de risco

LINHAS DE ÁGUA E ESCARPAS VÃO MERECEER ATENÇÃO ESPECIAL DA AUTARQUIA

MÁRCIO BERENGUER
mberenguer@dnoticias.pt

A Câmara Municipal do Funchal (CMF) identificou vários locais de risco na cidade, que vão ser patrulhados pelos bombeiros, sempre que verificar-se períodos de precipitação.

O vice-presidente da CMF, Bruno Pereira, não quis - "para não alarmar a população" - precisar quais esses locais, mas adiantou que zonas próximas de linhas de água e algumas escarpas vão ser alvo de monitorização por parte dos Bombeiros Municipais do Funchal (BMF).

"Demos indicação aos bombeiros para que patrulhem essas zonas, com viaturas [auto-apoiós] equipadas para fazer face aos problemas mais frequentes que possam surgir", explicou Bruno Pereira, dizendo que os auto-apoiós vão circular com electro-bombas e moto-serras.

Estas viaturas, continuou, estão sempre em estado de prontidão, e o que foi feito foi fazer uma 'revisão' completa para que estejam totalmente operacionais, caso seja necessário intervir. "Esta noite [ontem], mesmo sem serem solicitados, os bombeiros estiveram na rua, a patrulhar as zonas identificadas", afirmou o autarca, que encara com "normalidade" a chegada do Inverno.

"O dispositivo que foi montado dá-nos garantias para um ano normal", diz, ressaltando que situações "extraordinariamente extremas" como as que ocorreram

no 20 de Fevereiro, são difíceis de prever e raras de acontecer.

"Esta é a época da chuva, tem de chover e é normal que chova", disse, compreendendo o sentimento de alarme entre a população. "Há uma certa fobia por parte da população, que é compreensível, mas o que aconteceu em Fevereiro foi um fenómeno extremo e raro", frisou, insistindo que a CMF encara este Inverno com naturalidade.

Uma naturalidade que não será interrompida nem pelos alertas emitidos pelo Instituto de Meteorologia, porque a autarquia está convencida que nada de anormal irá acontecer. "Com a chuva é natural que possam acontecer peque-

RECUPERAÇÃO CONCLUÍDA

Os trabalhos de recuperação das infra-estruturas afectadas pelo 20 de Fevereiro estão concluídos ou em fase de conclusão, mas a autarquia não sabe quando nem se vai receber os 4.859.700,34 euros gastos nas diversas empreitadas. "Tudo isto foi feito com verbas do orçamento municipal", explicou Bruno Pereira, dizendo que já enviou os gatos ao Fundo de Solidariedade da União Europeia e à Comissão Paritária. "Não sabemos quando é que vamos receber", confessou, acrescentado que aos 4,8 milhões de euros soma-se o milhão gasto nos trabalhos de limpeza.

nos deslizamentos de terra, inundações, como acontece todos os anos, mas isso não é razão para alarme", explica, dizendo que podem sempre acontecer azares.

É por isso que Bruno Pereira aconselha a população a evitar zonas de maior risco. "É uma questão de auto-preservação, com chuva forte não vale a pena andar a passear na rua, muito menos em zonas onde pode acontecer alguma azar", advertiu o vice da autarquia, exemplificando com a Estrada da Eira do Serrado. "É um arruamento que tem um historial de deslizamentos de terra, e as pessoas como sabem disso devem evitar circular ali quando o tempo não estiver bom".



Autarquia identificou várias zonas da cidade que vão ser acompanhadas de perto. FOTO ARQUIVO



O Instituto de Meteorologia prevê para hoje e amanhã períodos de céu geralmente muito nublado, marcado por chuva ou aguaceiros. O vento será moderado (20 a 35 km/h) de nordeste, sendo fraco (inferior a 15 km/h) na zona do Funchal.

SUSTOS

Famílias do sítio do Poçal temem ficar isoladas

As três famílias que residem no sítio do Poçal, Serra de Água, temem vir a ficar isoladas devido ao aumento do caudal da ribeira que têm de atravessar para chegar a casa ou sair dela. Ontem, chuva levou à subida do nível das águas, o que fez com que as pessoas receassem atravessar a ponte improvisada que foi erguida depois do 20 de Fevereiro.

Adufas a transbordar por toda a cidade

Os automobilistas tiveram ontem de fazer gincana para contornar as muitas adufas que transbordaram no Funchal. O vereador Costa Neves disse ao DIÁRIO que as adufas estavam limpas. O problema, disse, é a rede antiga que ainda alberga águas pluviais e residuais. A impermeabilização dos solos encarrega-se do resto. Muita água e pouca vazão.

Zona alta do Monte em desassossego

Nos Lombos, Monte, um morador abordado pelo DIÁRIO procedia à limpeza da garagem. A água e lama voltou ontem a entrar em casa como aconteceu a 20 de Fevereiro. O ribeiro a montante já foi canalizado (com betão) mas aquele morador aponta falhas na intervenção que dão azo a que as terras continuem a escorrer pela estrada sempre que chove.

Casa volta a inundar no Caminho do Esmeraldo

A 9 de Outubro último, o DIÁRIO alertou. A casa de Carmelita Lira, idosa de 85 anos, no Caminho do Esmeraldo, em São Martinho metia água sempre que chovia. Tudo porque há duas adufas públicas no interior da propriedade adquirida à Câmara. Ontem, a situação repetiu-se com maior intensidade. Quem paga a destruição do recheio da casa?

Madeira

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Segunda-feira, 4 de Outubro de 2010

5

Projecto 'CIDADES' em cinco concelhos

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Cinco municípios da Região já aderiram ao projecto 'CIDADES' que tem como objectivo implementar no país o conceito de 'Cidades Amigas das Pessoas Idosas'.

Teresa Almeida Pinto, presidente da Associação VIDA - Valorização Intergeracional e Desenvolvimento Activo, que tem divulgado o projecto em Portugal, disse ao DIÁRIO que até ao momento já se inscreveram no 'CIDADES' os municípios do Funchal, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Santa Cruz e Santana. Além disso, também a Universidade da Madeira, como instituição de ensino superior, já aderiu ao projecto.

Em todo o país, mais de 50 municípios aderiram já ao projecto desde o final de Julho último, quando a associação remeteu o

convite de adesão a todas as autarquias portuguesas.

O projecto 'Cidades Amigas das Pessoas Idosas' foi lançado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005 e tem como objectivo principal identificar os aspectos positivos e os obstáculos referentes a oito áreas estratégicas: Prédio Públicos e Espaços Abertos, Transporte, Habitação, Participação Social, Respeito e Inclusão Social, Participação Cívica e Emprego, Comunicação e Informação e Apoio Comunitário e Serviços de Saúde.

A partir destas áreas, a OMS criou uma lista de verificação, para que cada município, instituição ou cidadão possam identificar mais facilmente as áreas que estão adaptadas ou precisam de ser melhoradas, para facilitar o dia-a-dia dos idosos e de toda a população.

A Associação VIDA assume que o objectivo é que todos os municí-



Madeira já tem cinco cidades amigas das pessoas idosas.

pios do país, assim como instituições de ensino superior que actuem na área do envelhecimento e instituições sociais dirigidas à população com 55 ou mais anos.

Além disso, refere Teresa Almeida Pinto, o projecto surge como mais uma oportunidade para contactar directamente com as pessoas, para "aprofundar ou manter o diálogo com a população", até porque "é preciso reflectir sobre o que as cidades têm e sobre aquilo que não têm".

A presidente da VIDA assume que é do interesse da associação "que os municípios façam o diagnóstico" do que oferecem às pessoas com mais de 55 anos de idade. "Só depois disso é que poderemos avançar para outro nível de objectivos como por exemplo criar planos gerontológicos municipais, apresentar candidaturas a projectos comunitários e mesmo tentar aderir à rede mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas", explica ainda Teresa Almeida Pinto.

A iniciativa, co-financiada pela Direcção Geral da Saúde e pela Fundação Calouste Gulbenkian, irá decorrer até Dezembro de 2012.

Para melhor explicar a lógica do projecto às pessoas que na Madeira vão estar envolvidas na implementação do 'CIDADES' nos próximos dias 6 e 7 de Outubro, a sala da Assembleia Municipal do Funchal vai receber um 'workshop' sobre o tema.



A iniciativa visa salientar a importância da amamentação para a saúde da criança e da mulher.

Ordem dos Enfermeiros celebra Semana do Aleitamento Materno

A Ordem dos Enfermeiros vai comemorar, pelo sexto ano consecutivo, a Semana Europeia do Aleitamento Materno, a partir de hoje e até ao dia 10 de Outubro.

Neste período, será desenvolvido um conjunto de acções que pretendem realçar a importância da amamentação para a saúde da criança, da mulher e, por

inerência, da própria sociedade.

A exemplo de anos anteriores, a campanha deste ano foi desenvolvida em consonância com o lema definido pela 'World Alliance for Breastfeeding Action' e tem como finalidade contribuir para a divulgação da importância dos cuidados de enfermagem na promoção da saúde junto dos cidadãos.

O objectivo principal é o de aumentar a taxa do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida das crianças no país e no mundo.

O tema das comemorações deste ano é o do 'Aleitamento Materno - Apenas 10 passos para ser amigo dos bebés'. Na Região, a semana será para divulgação e informação sobre o tema. A.L.C.

Campanhas da SPAD com saldo positivo

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

As duas campanhas promovidas pela Sociedade Protectora dos Animais Domésticos (SPAD), durante o fim-de-semana, em duas superfícies comerciais do Funchal, tiveram um saldo positivo, nomeadamente no que diz respeito à recolha de alimentos.

Como explicou o membro da direcção da SPAD, José Carlos Gomes, os madeirenses mostraram-se

muito solidários para com a instituição, oferecendo não só muito alimento para os cães abandonados, mas também outros utensílios.

Já a campanha para a adopção de animais ficou um pouco aquém das expectativas, tendo sido adoptados nove gatos e apenas um cão.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Animal, que se celebra hoje, está a agendada para esta manhã (11 horas), a cerimónia da bênção dos animais, no Jardim Municipal do Funchal.



Foram adoptados dez animais no âmbito desta campanha.

À procura das origens

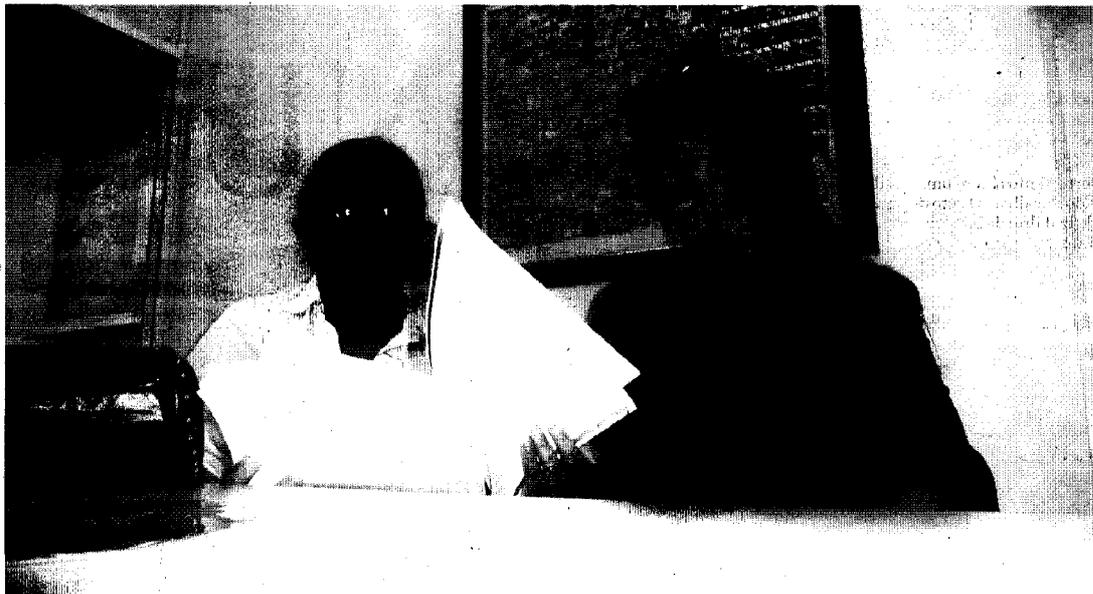
RAUL CAIRES
rcaires@dnnoticias.pt

“Tenho um desejo muito grande em encontrar a minha família”, diz Georgina Gonçalves Gomes, uma luso-brasileira de 52 anos de idade que veio pedir a ajuda do DIÁRIO para conseguir realizar o seu sonho: encontrar os antepassados do pai, José Gonçalves Gomes.

Há três anos a residir em Lisboa, esta filha de um madeirense natural de São Roque, que emigrou para o Brasil em meados da primeira década do século passado, tem tentado encontrar alguns familiares através de vários arquivos públicos. Mas como estas pesquisas não produziram resultados práticos, decidiu tentar a sorte através do nosso jornal, dado que, segundo disse, “é o mais lido na Madeira”.

Georgina sabe que o pai emigrou para o Brasil com 8 anos de idade. “Tenho poucas memórias dele, pois faleceu quando eu tinha 9/10 anos. Mas recordo que ele dizia que tinha ido para o Brasil a bordo de um navio, que a viagem tinha demorado muitos dias, e que tinha partido devido a uma situação de vida muito difícil”, conta.

José Gonçalves Gomes terá partido para o Brasil, entre 1913 e 1914, com os pais, Leopoldina e Jerónimo Gomes, e os seus quatro irmãos, Maria, Manuel, Lusía, Agostinha e Georgina. “Sei que o meu nome foi dado em honra desta minha última tia”, explicou, acrescentando que as suas duas irmãs foram baptizadas



Georgina veio ao DIÁRIO pedir ajuda na companhia da amiga Jaqueline.

com os nomes das outras tias.

Esta família madeirense reside na Freguesia de São Roque, mais precisamente no sítio da Alegria. Esta informação foi conseguida no Arquivo Regional da Madeira. “Não sei mais porque o meu pai morreu quando eu era ainda muito nova e também porque um incêndio destruiu, pouco depois, os documentos que tínhamos guardado na nossa

**GEORGINA GOMES
QUER DESCOBRIR
A FAMÍLIA DO PAI
QUE EMIGROU
PARA O BRASIL**

casa”, disse, explicando que a sua mãe, Maria Rodrigues Branco Gomes, por ser brasileira, só conhecia a origem do companheiro com base nesses documentos.

“A gente precisa de conhecer as nossas raízes, sejam elas de segunda ou terceira geração. Tenho de conhecer a minha família de cá e mais sobre o meu pai”, disse, mostrando-se esperanzada que alguém possa

identificar-se nos nomes que deu ou ter informações sobre os mesmos.

Se acha que é um desses familiares ou então tem alguma informação susceptível de ajudar a senhora Georgina, pode contactá-la através do telemóvel 969677287 ou então a partir do telemóvel da amiga Jaqueline Lopes Correia, que reside na Madeira, cujo endereço é jaquescorreia21@hotmail.com.

ADBrava garante fundos da UE para desenvolver projecto social

Apoiada em 85% por fundos comunitários, a Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADBrava) prevê ainda este ano pôr em prática a primeira de três fases de um projecto que visa reduzir as limitações na acessibilidade junto da população portadora de deficiência e dos idosos com dificuldades de mobilidade.

O arrojado projecto de cariz social pretende proporcionar mais “qualidade de vida” aos ribeirão-bravenses com limitações de mobilidade, tendo para o efeito já recebido ‘luz verde’ da União Europeia.

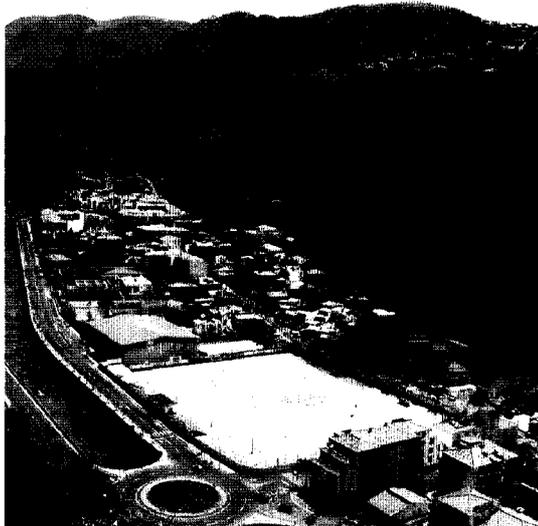
Nivalda Gonçalves explica que a ADBrava candidatou-se “ao máximo que era possível” de um total a rondar os cem mil euros. A grande fatia do bolo”, cerca de 85 mil euros, estão assegurados através de financiamento comunitário, enquanto que os restantes 15 mil serão suportados por “donativos através de parcerias público/privadas”, entre as quais inclui-se a Câmara Municipal. “Melhorar a mobilidade da popu-

lação carenciada” é o objectivo que norteia este projecto, que até o final deste ano deverá chegar junto dos primeiros beneficiários.

“Para já apenas temos a aprovação do fundo de participação, pelo que vamos agora ter de trabalhar para logo que possível possamos adquirir os equipamentos e lançar o processo de inscrições para enquanto procedermos à sua respectiva entrega”, sustentou.

Primeiras entregas ainda este ano

Entrega que será feita “a título de empréstimo, embora ainda não esteja definido os moldes, que poderá implicar o pagamento de uma caução a vigorar durante o tempo de utilização, ou outro meio que responsabilize o beneficiário”, refere. No rol de equipamentos a adquirir, denominadas ajudas técnicas, incluem-se camas e colchões ortopédicos, cadeiras de rodas e adaptadores vários para o dia a dia, “quer de deficientes, quer também dos idosos, de modo a permitir a estes



ADBrava obtém apoio comunitário para criar projecto social de mobilidade.

maior mobilidade e autonomia”, regista.

Nivalda Gonçalves tem a expectativa de até Dezembro poder contar já com a aquisição dos primeiros equipamentos. “Vai depender também da nossa gestão interna, que como é sabido, está nesta fase com muito trabalho decorrente das consequências infligidas pelo temporal” observa. Ainda assim admite que “três meses será um prazo razoável para termos todos os formalismos cumpridos, assim como a primeira fase de equipamentos já adquiridos”, perspectiva. Quanto ao número de potenciais beneficiários destes equipamentos no Concelho da Ribeira Brava, Nivalda Gonçalves admite que “são muitos”, mas não precisa quantos, até porque, “tal carece de uma inventariação das necessidades existentes”. Garante contudo que a entrega dos equipamentos vai obedecer a critérios de selecção, nomeadamente de modo a satisfazer os casos mais prementes devidamente comprovados.

6 Madeira

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Sexta-feira, 1 de Outubro de 2010

Tintas oferecidas na Ribeira Brava

EMPRESA ROBBIALAC CEDEU TINTAS PARA A RECUPERAÇÃO DE CASAS NA RIBEIRA BRAVA

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnoticias.pt

Foi ontem formalmente entregue mais um donativo para a reconstrução decorrente do temporal de Fevereiro, desta feita em tintas, oferecidas pela empresa Tintas Robbialac, ao município da Ribeira Brava, através da ADBRAVA.

Oportunidade para o presidente da Câmara reafirmar que a grande preocupação é "resolver o problema

das pessoas afectadas", porque "para além das infra-estruturas que vão ter de ser recuperadas, mas que vão demorar o seu tempo, é urgente acudir o mais rapidamente possível as pessoas que tiveram problemas habitacionais". Tudo porque, sustentou, "as pessoas são a razão do nosso grande empenho e da nossa luta".

Ismael Fernandes mostrou-se sensibilizado e motivado pela ajuda recebida da empresa privada, a exemplo de outras e da população em geral, mas não deixou de lamentar que as ajudas oficiais para esta recuperação, "só agora" dêem sinal de poderem vir a ser concretizadas.

Rui Caldas, director geral da Robbialac, lembrou que já lá vão "80 anos em que os portugueses acreditaram" na empresa.



Oferta vai ajudar moradores da Ribeira Brava.

"Engenharia militar" reforçada na Região

20 DE FEVEREIRO MOSTROU NECESSIDADE DE ESPECIALISTAS EM PERMANÊNCIA

EMANUEL SILVA
esilva@dnoticias.pt

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Pinto Ramalho apresentou ontem cumprimentos ao Governo Regional. O militar foi recebido pelo vice-presidente do Governo, João Cunha e Silva.

No final do encontro, Pinto Ramalho explicou que a conversa andou à volta da missão constitucional do Exército na Região e das missões de interesse público dos militares. Missões visíveis no apoio às populações e Protecção Civil como as que ocorreram no 20 de Fevereiro.

Instado sobre as ilações/lições que o Exército tirou dos acontecimentos, Pinto Ramalho disse que há uma consequência imediata. O Exército reforçará a presença de engenheiros militares na Região.

"Queremos ter em permanência na Madeira, a nível do Quartel-geral, uma capacidade mais refor-



Pinto Ramalho foi recebido por Cunha e Silva. FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS

çada que são especialistas na área da engenharia", disse. Especialistas para aconselhar o comandante da Zona Militar da Madeira mas também para dar soluções concretas sobre problemas concretos.

De resto, a adequação de capacidades visa dar uma melhor resposta às solicitações embora o RG3 tenha dado a resposta adequada. "O Exército vê nisso uma parte extremamente importante da sua missão", disse.

Por outro lado, realçou o papel das comunicações militares, visível a 20 de Fevereiro. Foi graças às comunicações militares que as falhas de comunicação dos sistemas civis foram colmatadas. "A área das comunicações e do comando e controlo é uma área que o Exército põe grande ênfase", reconheceu.

"Desde 2007 que o Exército elegueu como área prioritária de desenvolvimento o 'Information war fair' (Guerra da informação)", disse.

TopAtlântico | Madeira

VIAGENS

Viaje sempre acompanhado



Outubro em Canárias

De sde: **€346***Apartamentos Cay Beach Meloneras
Regime Só Alojamento
7 noites - Especial famílias1ª criança 2/11anos: 180€
Partilhando o quarto com 2 adultosPreço, por pessoa, inclui: Avião + 7 noites de estada em triplo + Transferes + Taxas de aeroporto + Seguro + IVA
Não inclui: despesa de reservaDe sde: **€577***Hótel Barcelo Las Margaritas
Regime Mela Pensão
7 noites1ª criança 2/6anos: 180€
Partilhando o quarto com 2 adultosPreço, por pessoa, inclui: Avião + 7 noites de estada em triplo + Transferes + Taxas de aeroporto + Seguro + IVA
Não inclui: despesa de reservaDe sde: **€759***Hotel Baobab
Regime APA
7 noites1ª criança 2/6anos: 180€
Partilhando o quarto com 2 adultosPreço, por pessoa, inclui: Avião + 7 noites de estada em triplo + Transferes + Taxas de aeroporto + Seguro + IVA
Não inclui: despesa de reserva

Temos condições especiais de pagamento. Consulte-nos!

Sede: 218 646 780* | Corpoete: 218 646 790* | Arriaga: 218 646 800/01* | P. Santo: 218 646 825/26*

Anadia: 218 646 820* | Fórum Madeira: 218 646 810/11* | Call Center: 218 646 785*

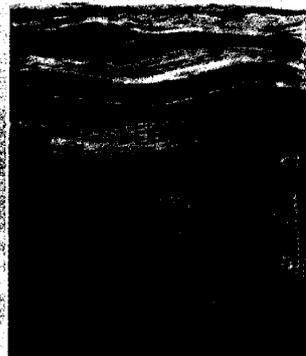
* Chamada local

E-mail: madeira.reservas@topatlantico.com

Almada 29/06/3

Associação dos Deficientes das Forças Armadas
Delegação da MadeiraSeminário Perturbação
Pós-Stress Traumático de GuerraSão Assembleia Municipal da Câmara
Municipal do Funchal

Dia 1 de Outubro de 2010

Funchal
Câmara Municipal do Funchal

Organização

Associação dos Deficientes das Forças Armadas
Delegação da Madeira
Rua do Município, 100 - 9100-1 Funchal
Tel. 291 941 100 - Fax 291 941 101

Madeira

43 Juramentos de bandeira no RG3

A cerimónia de Juramento de Bandeira está agendada para as 10h30 de hoje. Dos 43 formandos, quatro são mulheres que integram o 8º curso de formação Geral Comum de Praças do exército de 2010 da Zona Militar.

Protecção civil em destaque

A Associação Insular de Geografia promove, amanhã, uma exposição, na Praça de Autonomia, em Câmara de Lobos, sob o tema 'Sistema Regional de Protecção Civil: operacionalização de meios e recursos'.

UMA recebe alunos brasileiros

O Departamento de Ciências da Educação do Centro de Competência de Ciências Sociais da Universidade da Madeira acolhe, até dia 17 de Outubro, 21 alunos Brasileiros para um Seminário na área da Inovação Pedagógica. Esta iniciativa decorre do trabalho de captação de alunos estrangeiros.

Novo arruamento inaugurado

Jardim preside, hoje, a partir das 17h30, à cerimónia de inauguração do novo arruamento Pontinha/Serra de Água, na Freguesia de Machico. Trata-se de uma obra que se insere na empreitada da via rápida até ao Caniçal.

RAMA e Hotelaria assinam acordo

A RAMA - Rações para animais assina hoje, a partir das 16h30, um acordo de empresa com o Sindicato de Hotelaria e Similares. A cerimónia de assinatura decorre na Vila Passos.

"Quem é deputado e faz leis não deve estar no tribunal"



Candidato a Bastonário da Ordem dos Advogados contra sindicatos nas magistraturas. FOTO TERESA GONÇALVES

EMANUEL SILVA
esilva@dnoticias.pt

O candidato a Bastonário da Ordem dos Advogados (OA) António Marinho Pinto é frontalmente contra a 'regionalização' dos tribunais de 1.ª instância numa espécie de federalismo aplicado à Justiça.

Não concorda também com a extinção do Tribunal Constitucional (TC) e sua substituição por uma secção do Supremo Tribunal de Justiça (STJ). Ideias defendidas por Alberto João Jardim e que fazem parte da proposta de Revisão Constitucional dos social-democratas.

"Discordo frontalmente dessa posição. Entendo que a Justiça tem uma dimensão de soberania que deve ser única em todo o país", disse. "Porquê regionalizáveis e não municipalizáveis", perguntou. Sendo que uma Justiça desse teor seria

SE FOR REELEITO, MARINHO PROMETE MANTER O MESMO DISCURSO "FRONTAL E DE VERDADE"

"mais frágil perante os respectivos poderes".

Sobre a extinção do TC disse que isso criaria um imbróglio porque seria obtuso recorrer de decisões do STJ para o próprio STJ. "Em todo o mundo moderno há esta solução dos tribunais constitucionais", disse. E ele não pode ser encarado como uma força de bloqueio ao aprofundamento da Autonomia. "Não é o TC, é a Constituição", disse. E não se pode "atacar o mensageiro", ainda que os membros do TC sejam de in-

dicção política, quando o que deve ser atacada "é a lei que ele aplica".

Em declarações ao DIÁRIO/TSE, Marinho Pinto disse também que os advogados madeirenses saberão escolher entre as duas candidaturas ao Conselho Distrital (a liderada por José Prada e a encabeçada por Jorge de Jesus). Sendo que mantém como princípio que deputados não devem ser advogados. "É uma questão de princípio para a minha candidatura. Está no meu programa desde 2004. Quem é deputado e faz leis não deve estar no tribunal a aplicá-las", disse. É o que se passa em Espanha e noutros países desenvolvidos.

Agora, enquanto as regras não forem alteradas (e isso passa por uma alteração estatutária que consta da sua proposta), "não há advogados de 1.ª nem de 2.ª". O que significa que não há nenhuma 'Capitis deminutio' para quem, actualmente é as duas

'FORMAÇÃO FOI NEGÓCIO'

Recandidata-se a Bastonário para concluir o trabalho que empreendeu neste mandato. Designadamente as reformas estruturais na OA para "inverter o processo de massificação da advocacia". Lembra que em cerca de 20 anos, o número de advogados em Portugal passou de cerca de 5 a 6 mil para mais de 30 mil. O Governo, através da desjudicialização, e a OA, porque, durante anos, financiou-se à custa dos estagiários são responsáveis por isso. A formação foi transformada "num negócio, mercantilizou-se". Na OA, a formação "alimentava um exercício de formadores que recebiam, por ano, entre 1 e 1,5 milhões de euros". O processo de Bolonha, com o novo paradigma de formação de licenciados em Direito, foi o golpe de misericórdia neste estado de coisas e é por isso que quer, de novo, ser Bastonário. Porque, disse, sem ele acaba o exame de acesso à profissão.

coisas. Não é incompatível ser advogado e deputado. "Nenhum advogado está diminuído nos seus direitos e nos seus deveres", disse.

Se for eleito a 26 de Novembro promete manter o mesmo discurso "frontal e de verdade" porque não anda na vida pública "para agradar". Aberto a consensos mas crítico para com as magistraturas e contra o facto dessas magistraturas terem sindicatos. "Se for eleito vou continuar a denunciar o que está mal na Justiça e nas outras instâncias da vida pública portuguesa", disse. "Sindicatos a actuar contra o próprio Estado é uma perversão. É uma degenerescência moral das nossas magistraturas. Então elimine-se a dimensão de soberania da Justiça", sugere.



www.dnoticias.pt
LEIA A VERSÃO MAIS ALARGADA DA ENTREVISTA NO DOSSIER JUSTIÇA DA PLATAFORMA DIGITAL

100 anos de uma vida que teve momentos difíceis

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnoticias.pt

Uma anciã da Serra de Água festeja hoje um século de vida. Maria Eduarda nasceu provavelmente uma semana depois da implantação da República em Portugal. Provavelmente, porque ao certo não é sabido o dia em que terá nascido. Isto porque o registo que consta do Arquivo Regional da Madeira refere que Maria Eduarda foi baptizada a 13 de

Outubro na Sé Catedral, porque tinha aparecido à porta do templo no dia anterior. Ou seja, a história desta agora centenária mulher começou a fazer-se de forma triste e quase dramática, uma vez que nunca conheceu nem sequer alguma vez chegou a saber quem foram os seus pais. "Nunca teve amor de pais", lamenta a família.

Porque era recém-nascida quando foi encontrada abandonada, tudo indica que terá nascido nesse dia 12



de Outubro de 1910, uma semana depois da Monarquia ter sido 'derubada' em Portugal.

Acolhida por uma família da Serra de Água, foi nesta freguesia interior da Ribeira Brava que Maria Eduarda fez o seu percurso desta que é já uma longa vida. Até há cerca de dois anos esta anciã mantinha uma vida activa, mas uma queda com consequências graves para os membros inferiores, obrigou-a a ficar acamada desde então.

Casou no início da década de 30 com um natural da Serra de Água, quando tinha pouco mais de 20 anos. Acabou por ficar viúva em 1968, ainda antes de atingir os 60 anos. Foi mãe de quatro filhos, um dos quais já falecido. Nas gerações seguintes, conta ainda com 14 netos e 21 bisnetos. A estes somam-se já quatro trinetos.

Vive actualmente na casa da filha mais velha, Maria Gouveia, de 77 anos, no sítio do Pinheiro.

Madeira

Câmara da Ribeira Brava dá certificados

A Câmara Municipal da Ribeira Brava, na sequência do curso de iniciação à Informática para maiores de 50 anos, iniciado em Junho no Espaço Mercado, vai proceder à entrega dos certificados de participação na sexta-feira, dia 15, pelas 11 horas, nos Paços do Concelho.

Professores dão cheque-a escola

A Ass. Nacional de Professores dará um cheque em compras de material didáctico a uma escola onde estudam crianças vítimas do temporal de Fevereiro. A entrega será feita às 14 horas, na Escola BI/PE de Boliquiteime. Luís Alves, da secção da ANP na RAM, estará presente.

Conferência na UMA com Domingos Cravo

A UMA, em colaboração com o Centro de Empresas e Inovação e a Associação de Jovens Empresários, promove a 18 de Outubro uma sessão sobre o SNC - Sistema de Normalização Contabilística. O orador será Domingos Cravo. O evento decorre na sala do senado (piso -2), na Penteada.

Espaço ecuménico na Casa S. João de Deus

A Pastoral da Saúde, Animação e Voluntariado da Casa de Saúde S. João de Deus passará a dispor de um espaço dedicado ao culto de várias ideologias religiosas. A inauguração do 'espaço ecuménico' será amanhã, às 10h30, com a presença de vários sacerdotes cristãos.

Novo site da Pastoral Vocacional

A Pastoral Vocacional da Diocese do Funchal lançou um novo site, com o endereço www.pastoralvocacionalfunchal.lpt, para promover as vocações e informar sobre todas as actividades programadas na Diocese. O site pretende ser um catálogo das iniciativas da Igreja.

Bandeiras verdes entregue em Machico

No âmbito do programa Eco-Escolas, a Câmara de Machico entrega hoje, às 17 horas, no Salão Nobre, bandeiras verdes a algumas escolas do concelho, entre as quais a Escola do 2º e 3º Ciclos do Canical, as Escolas do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Canical e Ribeira Seca e o infantário 'A Gaivota'.

Continente 'imita' política da Madeira

SANDRA CARDOSO, em Lisboa
scardoso@dnoticias.pt

Depois de várias tentativas, o CDS-PP conseguiu ontem o apoio da oposição para aprovar a venda de medicamentos em unidose, bem como a generalização da prescrição de medicamentos pelo seu princípio activo e não pela marca. Ambos os diplomas foram aprovados com os votos favoráveis do CDS-PP, PSD, PCP, BE e PEV, e os votos contra da bancada socialista.

O voto do PSD foi uma incógnita até à última e o líder democrata-cristão, Paulo Portas, evocou a situação da Madeira nesta matéria, que já dispõe de uma legislação similar, apelando aos social-democratas para serem coerentes com a

estrutura regional do partido.

A adopção de novas regras no que ao medicamento diz respeito na Madeira não foi pacífica e recebeu o voto de protesto da Ordem dos Médicos, que ameaçou mesmo boicotar a realização de congressos científicos na Região. Tudo devido ao decreto que obriga os médicos a passarem as receitas referindo o princípio activo do medicamento sem mencionar o nome. O bastonário Pedro Nunes fez mesmo um ultimato ao Governo Regional e revelou que a situação só se resolve com uma alteração à lei, "em má altura mudada".

No Continente, o diploma ontem aprovado na generalidade vai ser discutido em sede de comissão, para que possam ser ultrapassadas

OPOSIÇÃO VIABILIZOU MEDICAMENTO UNIDOSE E PRESCRIÇÃO DE GENÉRICOS

algumas questões de índole técnica.

A seguir o caminho ontem iniciado, teme-se um extremar de posições entre a classe médica e as autoridades nacionais, tal como aconteceu na Madeira. De qualquer forma, é previsível que tal como na Região, também no plano nacional, a Ordem dos Médicos seja uma organização solitária nes-

ta luta que, na perspectiva daqueles profissionais de saúde não tem em conta a formação médica específica e muito menos a saúde dos pacientes.

Visão diferente têm, naturalmente, as autoridades. A medida inicialmente aprovada na Madeira vem causando polémica e divergências diversas entre o Governo, o SESARAM e a Ordem dos Médicos. Para já, a decisão da Ordem em relação à Madeira foi retirar a idoneidade dos serviços, o que impede a formação de jovens médicos nos hospitais madeirenses, além de retirar o patrocínio a eventuais congressos médicos na Região. Agora advinha-se idêntica polémica noutros hospitais do País.



A revisão do PDM do Funchal, que entrou em vigor em Agosto de 1997, começou em 2006. FOTO TERESA GONÇALVES

Novo PDM para "preparar o futuro"

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnoticias.pt

Na apresentação da equipa que está a proceder à revisão do Plano Director Municipal (PDM) do Funchal, o vereador com o pelouro do Urbanismo da CME, João Rodrigues, referiu que o novo plano "terá de equacionar todas as situações que se passaram" ao nível urbanístico e ter uma previsão para os próximos dez anos, já que o anterior foi um plano de

"primeira geração".

"O anterior foi um plano de primeira geração e os planos são concebidos pelo menos para uma vida de dez anos ou mais, as situações de 1995, 1996 e 1997 são completamente distintas de agora", disse, apontando que a população deverá estar alerta para participar nas devidas alturas e que o mesmo estará concretizado entre 17 a 30 meses.

O coordenador dos trabalhos, Paulo Pinho, explicou que "os pla-

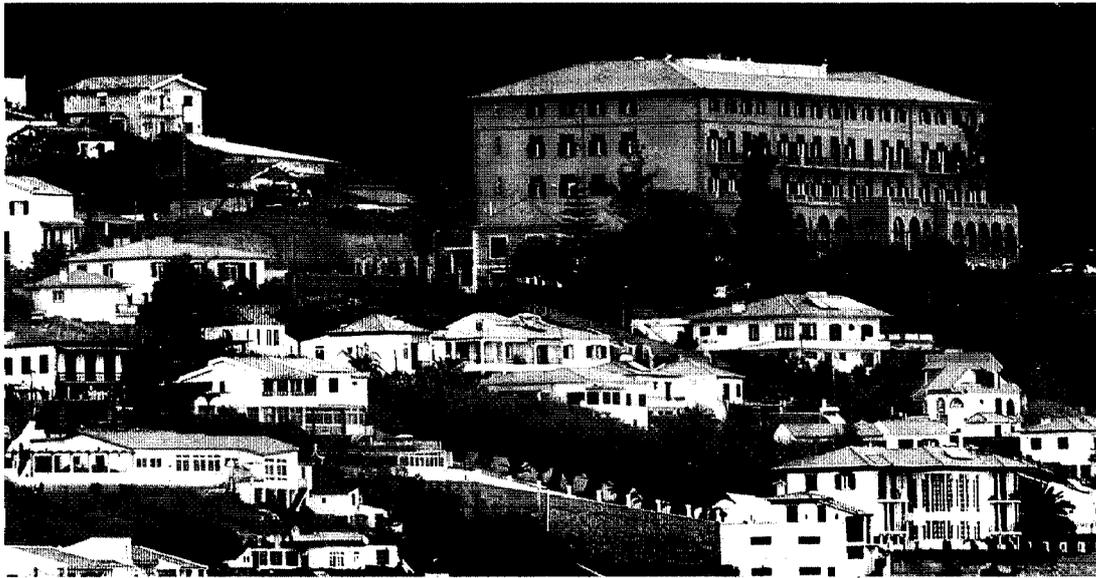
EQUIPA QUE FARÁ A REVISÃO FOI ONTEM APRESENTADA. PLANO SERÁ REALIZADO EM 30 MESES NO MÁXIMO

nos não são para prever o futuro", mas para prepará-lo, vincando que as questões económicas e sociais são importantes, já que a Madeira depende do turismo. "Um PDM deve ser capaz de equacionar as questões do desenvolvimento", frisou.

O responsável recordou ainda que o período de investimento "já não é do presente" e que "o desafio no futuro não é de crescimento, mas muito mais de consolidação e qualificação".

Madeira

Serviço de Psiquiatria passa para os Marmeleiros



Obras no anexo do Hospital dos Marmeleiros já começaram. FOTO ARQUIVO

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnnoticias.pt

Já começaram as obras no edifício anexo (à entrada) ao Hospital dos Marmeleiros. O director clínico do Serviço de Saúde da Região (SESA-RAM), Miguel Ferreira, disse que quando a obra estiver concluída o espaço vai albergar o Serviço de Psiquiatria e também os serviços ligados ao tratamento da toxicodpendência que actualmente funcionam no Centro de São Tiago, um espaço que, segundo o responsável, não oferece as melhores condições necessárias.

Ao DIÁRIO, Miguel Ferreira, explica que, no projecto está previsto que a empreitada deverá demorar cerca de seis meses. De qualquer modo, o responsável espera que em meados do próximo ano, o renovado espaço esteja já a funcionar em pleno.

O director clínico recorda que esta obra já estava prevista há algum tempo, porém estava dependente de outras obras e transições por isso não foi possível avançar mais cedo. Como explica, era no edifício anexo ao Hospital dos Marmeleiros que funcionou, até aos primeiros meses deste ano, o

OBRA SERVIRÁ TAMBÉM PARA ALBERGAR OS SERVIÇOS DO CENTRO DE SÃO TIAGO

Serviço de Nefrologia e Unidade de Hemodiálise que transitou em Março passado o Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Por sua vez, essa mudança da Diálise só foi possível com a obra da Estação de Tratamentos de Águas

Residuais no Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Depois da libertado o espaço à entrada do Hospital dos Marmeleiros, foi necessário abrir concurso público, analisar propostas de projecto, aprovar projecto e então arrancar com a obra. "Tudo isto demora muito tempo", diz Miguel Ferreira, numa justificação que serve também para atrasos e adiamentos em outras empreitadas previstas e anunciadas. Com as máquinas já no terreno, o director clínico espera que em Junho de 2011, a Psiquiatria e a Toxicodpendência já estejam a funcionar num novo local.

Ribeira Brava entregou certificados

A Câmara Municipal da Ribeira Brava entregou antontem, aos 12 participantes no Curso de Iniciação à Informática para maiores de 50 anos, os respectivos certificados de frequência que a edibilidade levou a cabo nos passados meses de Julho, Agosto e Setembro, de forma gratuita.

Esta formação foi ministrada por um técnico especializado, no Espaço Multimédia, pertencente ao Espaço Mercado, na localidade, tendo como principal objectivo "aproximar estas pessoas às novas tecnologias, fornecendo os meios básicos para funcionarem com um computador e os respectivos programas. Outra facilidade concedida foi a aprendizagem na utilização da Internet.

No final todos os participantes mostraram-se muito contentes com esta experiência, sendo que para a maioria destes foi a primeira vez que estiveram em contacto com um computador.

Olhares sobre a pobreza em exposição

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Francisco Jardim Ramos, preside, amanhã, pelas 14h30, à inauguração da exposição fotográfica 'Olhares sobre a Pobreza e a Exclusão Social', no Centro de Segurança Social.

'Pequenos passos, grandes gestos'

O Núcleo Regional da Madeira organiza a Caminhada "Pequenos Passos, Grandes Gestos", no próximo dia 30 de Outubro, pelas 10 horas, em toda a Região Autónoma da Madeira (RAM).

Faltou comunicação entre a Ordem dos Médicos e a Região

NÉLIO GOMES
ngomes@dnnoticias.pt

O candidato a bastonário da Ordem dos Médicos (OM), Manuel Brito, considera que a retirada de idoneidade aos serviços hospitalares da Madeira por parte daquele organismo, é o resultado de uma "falta de comunicação" e representa "um desprestígio para a medicina da Madeira".

Uma ideia defendida ontem à tarde na apresentação, na Madeira, da sua candidatura. Um acto realizado na sede regional da OM e que teve a presença do mandatário regional,

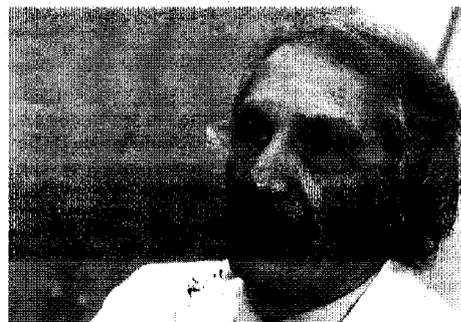
Filomeno Paulo Gomes.

Manuel Brito estabelece a resolução deste diferendo como prioridade da sua candidatura, por forma a que sejam contornadas as questões da formação de internos e da certificação científica dos congressos.

Em termos gerais, Manuel Brito propõe-se tornar a OM mais activa e interveniente, em contraponto com aquilo que acontece actualmente. O ex-director clínico do Hospital Central do Funchal considera que, nos últimos anos, a Ordem tem sido "apenas reactiva" e "pouco presente em questões essenciais".

Manuel Brito defende que a OM deve assumir um papel determinante em face do actual contexto sócio-económico do país, procurando que os constrangimentos daí advindos não se reflectam nos cuidados de saúde. Nomeadamente no acesso a esses mesmos cuidados de saúde e nas boas práticas clínicas.

Problemas como a má distribuição geográfica dos médicos, as carências em algumas especialidades, uma maior intervenção da OM em relação, por exemplo, às boas práticas no privado e às questões disciplinares são outros pontos fortes da candidatura de Manuel Brito.



Manuel Brito apresentou ontem a sua candidatura a bastonário.



Crime foi descoberto segunda-feira. FOTO ARQUIVO

Escola assaltada em Santo António

CRIMINOSOS LEVARAM COMPUTADORES E DEIXARAM UMA CONFUSÃO

A Escola Básica do 1.º ciclo da Madeira, em Santo António, foi assaltada durante o passado fim-de-semana. O crime, que foi descoberto na manhã de segunda-feira, ocorreu durante o fim-de-semana, e provocou prejuízos consideráveis no estabelecimento de ensino.

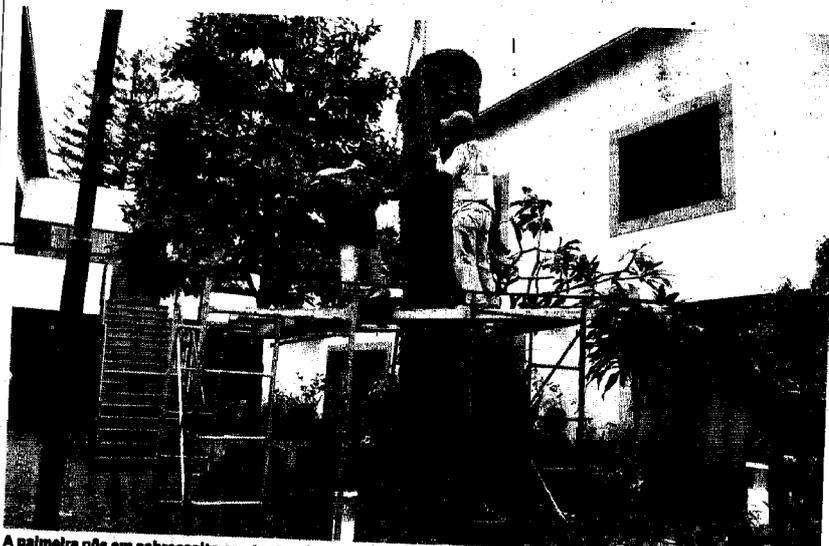
Os autores levaram computado-

res e outros equipamentos, deixando para trás um rasto de confusão, pois remexeram vários gabinetes, possivelmente à procura de dinheiro.

A PSP foi alertada e enviou para o local uma equipa técnica que esteve na escola por volta das 10 horas de segunda-feira. Foram recolhidos depoimentos e vários indícios, e aberto um processo de investigação.

Assaltos e furtos são cada vez mais frequentes nos estabelecimentos de ensino, principalmente durante o fim-de-semana. Os criminosos actuam 'descansados' com a convicção que não serão surpreendidos. M.B.

Palmeira cortada por ameaçar lar



A palmeira põe em sobressalto os utentes do Centro Social e Paroquial de São Bento. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

MÁRCIO BERENGUER*
mberenguer@dnoticias.pt

Uma palmeira que ameaçava cair sobre o edifício do Centro Social e Paroquial de São Bento, na Ribeira Brava, foi ontem cortada, o que implicou alterações no normal funcionamento daquela instituição.

O alerta para a situação terá sido dado na tarde de segunda-feira quando foi constatada a inclinação da palmeira, o que, segundo informações originou a evacuação do lar.

Trata-se de uma situação que o padre Bernardino Trindade nega, desvalorizando o assunto. "A árvore estava doente e foi cortada, não há mais nada a acrescentar", disse, laconicamente, o responsável pelo centro social.

O ALERTA FOI DADO SEGUNDA-FEIRA E UM DIA DEPOIS A ÁRVORE VEIO AO CHÃO

Ontem de manhã, estavam também previstos treinos de judo, do Clube Judo Brava, para a sala de ATL do centro, mas estas também foram alteradas devido aos trabalhos de corte da palmeira.

A árvore, de elevada estatura, foi cortada por secções, e os trabalhos, presenciados por muitos curiosos, foram acompanhados e auxiliados por uma grua.

Desde 22 de Agosto, data em que a queda de uma palmeira, no Porto Santo, provocou a morte a uma pessoa e ferimentos graves a outras dois, que várias árvores foram abatidas, preventivamente, por toda a Região. Funchal, Câmara de Lobos, Calheta e agora Ribeira Brava foram os concelhos que já agiram contra árvores doentes.

*COM ORLANDO DRUMOND

Mau tempo previsto para hoje na Madeira

Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva ou aguaceiros mais intensos durante a tarde. Ocorrência de trovoadas. As previsões do Instituto de Meteorologia para hoje, na Madeira, não são famosas, principalmente a Norte e no mar. As ondas podem atingir os 3,5 metros, recomenda-se por isso precaução às embarcações.

Acidente em Santo António com muitos danos



Uma colisão de dois automóveis provocou ontem de manhã, cerca das nove horas, em Santo António, não provocou vítimas mas avultados danos materiais. Uma das viaturas saía da via rápida e embateu noutra que circulava no Caminho de Santo António, empurrando-a para a parede.

Contenda entre vizinhos motiva presença da PSP

A Polícia de Segurança Pública (PSP) foi chamada ontem ao Caminho do Pico, no Monte, devido a uma disputa entre visitas de um morador da zona e uma vizinha deste. A mulher, segundo apuramos, já apresentou uma queixa, que está a correr nos tribunais, sobre o barulho provocado pelas referidas pessoas, durante a madrugada. Ontem à tarde a situação repetiu-se, alegadamente por vingança, e a PSP foi lá tomar conta da ocorrência.

FORMAÇÃO PARA DOCENTES

Cursos validados pela DRE e acreditados pelo C.C.P.F.C. Co-financiado pelo FSE

proinov

CURSO EM REGIME PRESENCIAL

Novos Paradigmas tecnológicos ao serviço do sucesso educativo - podcasts e blogs

25H | Início a 04 de Nov.
Dias úteis: 19h00 às 21h30

CURSO EM REGIME PRESENCIAL

Desenvolvimento de conteúdos para educação à distância (Captivate)

25H | Início a 23 de Out.
Sábados: 09h30 às 13h30 (2 últimas sessões até às 14h00)



Mais informações e inscrições: www.proinov.com/split ou tel. 291 206 350

Rua do Biepo, n.º. 42 - 1.º andar

9000-073 Funchal



Projecto N.º: 1154/2010/424

14 Madeira

Revolta na Meia Légua

MORADORES ANGUISTIADOS BLOQUEARAM SAÍDA DE UMA ESCAVADORA

VÍCTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Foram nervos e muita angústia que a reportagem do DIÁRIO foi encontrar no concelho da Ribeira Brava. Na Meia Légua os moradores exigem melhoramentos eficazes e dizem ser tempo de se acabar com remédios como aqueles denunciaram no dia de ontem.

Efeitos de um temporal que voltou a se abater sobre a localidade. Protestaram e até ameaçaram na hora de votar. "Lá foi o tempo que votávamos às cegas", atirava Lídia Pereira revoltadíssima com o estado deplorável dos acessos à sua residência.

Mãe de uma menina pequenina não entendia a razão da ordem dada para tirar dali a escavadora. Por instantes a raiva quase passou a um caso de polícia.

O irmão chegou a barrar a saída da escavadora que estes meses tem tentado minimizar os estragos do temporal de 20 de Fevereiro. Quando o maquinista tentava sair do local para supostamente chegar ao Caminho do Passal onde outra máquina da mesma empresa procedia à limpeza da ribeira, meteu o seu Seat azul à frente.

"Não tiro o carro daqui nem que a polícia me obrigue", disparava Aldónio Gomes. "O problema é que nos sentimos esquecidos. Só



Um morador utilizou a sua viatura para impedir a saída da escavadora.



Lídia Pereira mostra uma escada de madeira que não oferece segurança.

ESTRADAS FECHADAS

Os maiores problemas ao nível do trânsito na costa Oeste registaram-se nos concelhos da Ponta do Sol (Madalena do Mar) e na Ribeira Brava.

A partir da hora do almoço a baixa ribeirabravense esteve condicionada ao trânsito devido a uma derrocada no acesso descendente à vila justamente no lado oposto às piscinas e que só não colheu um Ford Fiesta ali estacionado por escassos milímetros.

Embora os trabalhos de limpeza tivessem sido céleres, por precaução a PSP desviou o trânsito para artéria contrária, onde habitualmente o tráfego se faz nas duas faixas em sentido ascendente.

Em Câmara de Lobos a forte pluviosidade também originou diversos desmoronamentos. No Carmo e no Limoeiro foram alguns casos. Todavia a brigada da autarquia procedeu a sua remoção num par de horas.

isso", adiantou em jeito de lamentação. "Queremos um acesso adequado e não esta ponte tirada de uma carroçaria de um camião", apontava com o dedo indicador para a infra-estrutura.

Os nervos e os protestos não se esgotavam só na ponte. A escada de madeira que permite aos residentes atravessarem de um lado para o outro a margem do pequeno ribeiro era mais um motivo de discórdia.

O culpado tal como noutros casos novamente o 20 de Fevereiro. "Ficamos isolados. Parece que

querem que fiquemos de novo. Não pode ser e não vamos deixar", queixava-se Lídia Pereira que retomava a conversa, convidando de seguida o repórter a deslocar-se ao local onde actualmente existe a escada rudimentar.

Para passarem de um lado para outro têm de descer até ao interior do ribeiro, atravessar o leito e conseguir. Perto de um quilómetro acima está erguida uma ponte metálica vistosa. "Aquela está bem construída. O problema está quando chove. A queda de água impossibilita-nos o atravessamento".

Fé em Deus na Tabua

VÍCTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Pai, Filho e Espírito Santo. Foi com um movimento espiritual, característico, seguido de um levantar ascendente e descendente dos dedos pela testa e pelo peito, que ontem Maria Pereira se encheu de coragem para atravessar a única ponte metálica na freguesia da Tabua.

Na altura a correnteza estava no auge. A água passava rente à base. O som das pedras arrastadas no interior do ribeiro metia medo até ao mais pequeno da família Rodrigues.

A residente também não escondeu a fraqueza e encontrou em Deus as forças que no momento lhe faltavam. "Sou devota e pedi que Ele me ajudasse atravessar",

confidenciava segundos depois do acto aplaudido pelos vizinhos.

Antes de Maria se aventurar, a vizinhança pensou em buscar uma corda, não fosse o diabo tecê-las novamente. "Não será melhor ir buscar uma corda", questionava a amiga. "Não vai ser preciso", respondia outro vizinho que, entretanto, acabou de chegar para dar boleia a Maria Pereira.

"Passa! Não tenhas medo", dizia do outro lado margem, curiosamente voltando as costas quando Maria meteu o pé em cima da ponte estreita. "Nem quero ver...", suspirava baixinho aterrorizado.

O episódio atrás retratado reflecte a dificuldade dos moradores da Tabua. Lamentam o estado e a recuperação lenta das casas e das veredas destruídas pelo tem-

poral de 20 de Fevereiro.

O pequeno da família Rodrigues interrompe a conversa. "Isto está a subir". A mãe dissera-lhe para não mencionar o nome à reportagem.

A progenitora teme represálias dos governantes e autarcas. "Ainda não me arranjaram nada depois do temporal, e não digo o meu nome na esperança que eles ainda me venham aqui arranjar o prometido", concretiza.

Ainda assim, libertou o sobrenome. "Não faz mal mesmo. Também não me arranjaram nada", diz enchendo-se também ela de coragem. Perdeu muito. "Carro, ouro, dinheiro e parte da casa que está destruída. Aquilo que foi concertado foi com o nosso dinheiro", confessa, com as mãos juntas para o céu.



Atravessar a ponte metálica é sempre uma aventura.

Madeira

Escolas regressam hoje à normalidade



Algumas escolas na Ponta do Sol, Ribeira Brava e Funchal encerraram mais cedo FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

As aulas na Região retomarão hoje a sua normalidade, em todos estabelecimentos de Educação e Ensino. A garantia foi dada no final da tarde de ontem pela Secretária Regional de Educação e Cultura (SREC), por meio de um comunicado enviado aos órgãos de comunicação social e disponibilizado no portal do organismo.

O documento dava conta que a maioria dos estabelecimentos de Educação e Ensino mantiveram ontem e apesar do mau tempo que se fez sentir a sua actividade normal, "salvo nos casos em que, após uma apreciação local efectuada pelas

ALGUNS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO REGISTRARAM INUNDAÇÕES

respectivas direcções, se concluiu pela necessidade de saída faseada dos alunos, seja por motivos de segurança, acessibilidade ou outro".

Até às 17 horas de ontem tinham sido "reportadas anomalias significativas" em alguns estabelecimentos de Educação e Ensino dos concelhos do Funchal, Ponta do Sol e Ribeira Brava. Segundo a SREC re-

gistaram-se inundações nas Escolas B1°C dos Louros, B1°C do Imaculado Coração de Maria, B1°C com PE dos Ilhéus - Coronel Sarmiento, Básica e Secundária da Ponta do Sol, Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, bem como no Infantário Os Louros.

Ainda no Funchal, a Escola Secundária Jaime Moniz decidiu encerrar mais cedo, nomeadamente às 16 horas. Os alunos foram dispensados de assistir às aulas e os docentes e funcionários puderam regressar a casa.

No Curral das Freiras, devido a uma derrocada que deixou uma estrada intransitável a escola Básica do 1º Ciclo também foi encerrada mais cedo.



As funcionárias estiveram toda a tarde a retirar água do rés-do-chão.

Inundação gera pânico na Escola de Machico

A ÁGUA INUNDOU O RÉ-DO-CHÃO E O ESTACIONAMENTO E ASSUSTOU OS JOVENS ALUNOS

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

A forte precipitação que se fez sentir ontem provocou uma inundação na Escola Básica e Secundária de Machico, gerando o pânico, principalmente junto dos alunos mais jovens que se encontravam nas salas de aula do rés-do-chão.

A água transbordou das adufas existentes na estrada regional e foi caído em grande quantidade para os pisos mais baixos do estabelecimento de ensino, nomeadamente no rés-do-chão do bloco sul e no parque de estacionamento.

Segundo uma funcionária da escola, tudo aconteceu num ápice, alagando em pouco tempo salas de aula, cantina, biblioteca, casas de banho e corredores. Mesmo assim,

ainda a tempo de serem retirados os materiais escolares, equipamentos eléctricos e instrumentos musicais que se encontravam nas salas.

No pátio interior, junto à biblioteca, a água chegou a atingir a altura da cintura dos alunos mais jovens, o que provocou algum pânico. As crianças assustadas e em choro foram prontamente apaziguadas pelos funcionários, que se encarregaram de as transportar até ao edifício norte, onde ficaram a aguardar a chegada dos pais.

Por outro lado, todos os carros de professores e funcionários que se encontravam no parque de estacionamento foram retirados a tempo de evitar que ficassem inundados.

Segundo o presidente do conselho executivo da Escola de Machico, José Maria Dias, não se verificaram danos pessoais, para além naturalmente do susto. Tanto assim foi que as aulas continuaram nas áreas que não ficaram afectadas, ao mesmo tempo que os funcionários procediam à limpeza dos espaços alagados, por forma a que as aulas possam ser retomadas normalmente hoje.



O estacionamento ficou inundado, mas os carros foram retirados a tempo.

Duas derrocadas interromperam trânsito no Caminho do Serralhal

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

Duas derrocadas de alguma dimensão interromperam, ontem, durante algum tempo, o tráfego automóvel no Caminho da Serralhal, na Camacha.

A queda de pedras e terras de dois taludes sobranceiros àquele caminho municipal motivaram a intervenção dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, que procederam aos trabalhos de desobstrução e tornaram a via transitável.

OS BOMBEIROS DE SANTA CRUZ PROCEDERAM À LIMPEZA E A ESTRADA ESTÁ TRANSITÁVEL

A remoção de pedras e terras que se encontram, ainda, a ocupar parte da via deverá ser efectuada hoje com o recurso a maquinaria da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Este foi o trabalho de maior monta que se colocou aos Bombeiros de Santa Cruz. Que, de resto, tiveram somente de acorrer a algumas inundações e ao desentupimento de valetas. Para o efeito foram mobilizadas para o terreno três equipas, cada qual composta por três elementos e uma viatura.

Santos Costa de 'Rover'

O Secretário Regional do Equipamento Social, Luís Santos Costa deslocou-se às zonas mais afectadas pelo temporal de 20 de Fevereiro. Ontem, o DIÁRIO 'apanhou-o' numa vistoria na Serra de Água e igualmente na Ponta do Sol. Desta vez o governante trocou o habitual 'BMW' por um 'Range Rover'.

Ismael de 'VW Bora'

Tal como o tutelar da pasta da Secretaria Regional do Equipamento Social, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava também quis ver de perto o que se passava no seu município, depois das chuvadas de ontem. Ao contrário de Luís Santos Costa, Ismael Fernandes conduzia o velhinho 'Volkswagen Bora'.

Via Expresso cortada

O troço da via expresso entre a Madalena do Mar e o Arco da Calheta esteve ontem encerrado devido a derrocadas. As chuvas fortes provocaram o aluimento de terras, obrigando ao encerramento da principal estrada que serve o concelho. Vários equipamentos pesados foram deslocados para o local para proceder à limpeza da via.

Marginal inundada

Dificuldades de vazamento de dois ribeiros que desaguam na marginal da freguesia da Madalena do Mar, voltaram a provocar constrangimentos, quer ao trânsito, quer aos moradores nas proximidades destas 'linhas de água', que voltaram a ver a lama invadir algumas áreas das suas residências. Nem o cemitério da freguesia escapou à inundação.

SPM adia assembleia

O Sindicato dos Professores da Madeira (SPM) decidiu cancelar a Assembleia Geral de Sócios agendada para ontem, na sequência do mau tempo e da precipitação intensa que assolou a Região. A reunião ficou marcada para a próxima terça-feira, pelas 17h30, na sala de conferências da estrutura sindical.

Governo reúne hoje

A reunião do Conselho de Governo foi, ontem, cancela em consequência da chuva intensa que se fez sentir por toda a ilha. O órgão consultivo do Executivo madeirense remarcou o encontro para as 10h30 de hoje.

Norte viveu dia normal

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnovicias.pt

Ao contrário do cenário de apreensão que dominou o dia de ontem em vários concelhos da costa Sul, por causa das condições meteorológicas adversas, a Norte acabou por ser mais um dia normal de semana, pese embora também tenha chovido, mas em muito menor intensidade do que o ocorrido no lado oposto da Ilha. Chuva que desde Santana ao Porto Moniz não chegou sequer a ser suficiente para inquietar populações e autoridades, que contudo se mantiveram atentas a eventuais alterações no estado do tempo nas suas zonas.

Ainda assim os efeitos da precipitação fez-se notar sobretudo no au-

mento dos caudais das ribeiras. Em Santana e São Vicente, foi notório a torrente de lama que as principais 'linhas de água' comportavam, enquanto que no município do Porto Moniz sobressaíam as muitas quedas de água que se 'despenhavam' ao longo das escarpas sobranceiras à costa.

UM TUNEL PODE FAZER TODA A DIFERENÇA!

Mesmo sabendo que a Região é caracterizada por microclimas que fazem mudar quase 'bruscamente' as condições de tempo, ainda assim impressiona enfrentar duas situações meteorológicas completamente opostas bastando para tal simplesmente atravessar um túnel.

Estas acabaram por ser as que mais atenções despertaram a quem circulava. De resto, o nível das ribeiras estiveram longe de ameaçar qualquer situação que pudesse fazer temer as agruras de tempos ainda recentes.

Acabou por ser assim um dia normal para quem o passou a Norte,

onde a chuva que caía a espaços, por vezes intercalava mesmo com alguns períodos de sol à espreita. A comprovar o dia sem sobressaltos nestes três concelhos nortenhos, estava também o estado do mar, que incrivelmente apresentava uma calma impressionante.

Isso mesmo viveu a reportagem do DIÁRIO ontem de tarde e por duas vezes. Após passar pela Serra de Água debaixo de chuva intensa e incessante, bastou atravessar os três quilómetros do túnel da Encumeada e o cenário a Norte era quase de todo o oposto. Não fossem os pingos dispersos que caíam

na zona do Rosário, em São Vicente, e a diferença seria como que da noite para o dia. O mesmo 'filme' repetiu-se mais tarde, aquando do regresso. A Norte, no Rosário, apenas chuviscava, mas a Sul, no vale da Serra de Água, a chuva grossa parecia não querer dar tréguas.



As ribeiras a Norte estiveram longe de ameaçar a população.

Equipas de socorro da CVP no terreno

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnovicias.pt

A delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) activou ontem três equipas da coluna de socorro para apoiar e reforçar a área da emergência pré-hospitalar, devido ao mau tempo que se fez sentir durante todo o dia.

O DIÁRIO apurou que esta é uma situação excepcional já que a

coluna de socorro da CVP apenas realiza serviços entre as 20 e as 8 horas nos dias úteis e durante todo os fins-de-semana (24 horas de prevenção).

As equipas foram activadas devido à necessidade reforço imposta pelo número elevado de solicitações junto das corporações de bombeiros. Embora excepcional não é uma situação nova, visto que, em outros 'episódios' passados, as

TRÊS EQUIPAS FORAM ACTIVADAS PARA REFORÇAR A EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

autoridades regionais pediram a colaboração da delegação da Madeira da CVP.

O DIÁRIO sabe também que, até ao final da tarde de ontem, as ambulâncias da CVP já tinham realizado várias saídas.

Segundo o que foi possível apurar, este reforço na área da emergência pré-hospitalar deverá manter-se até à situação meteorológica melhorar.

Política



Esta escola da Seara Velha de Baixo está entre três ribeiros. FOTO ARQUIVO

Escola das Balseiras está em zona de perigo

EMANUEL SILVA
esilva@dnoticias.pt

A CDU-M foi ontem ao Cural das Freiras denunciar a "inaceitável situação da Escola da Seara Velha", localizada numa zona de perigo. O dirigente da CDU-M, João Quintino diz que quem permitiu a construção da escola devia estar preso.

"Há uns dois anos o Governo construiu uma nova escola na Seara Velha de Baixo, nas Balseiras. Uma escola de média dimensão onde existem alunos a partir dos 4

anos, professores, funcionários que vivem em alarme autêntico quando começa a chover", disse.

Para João Quintino "este governo 'plantou' uma escola no meio de três ribeiros". Por isso, no seu entender, "prisão para quem é responsável pela construção desta escola é pouco. Quem comete este crime de, durante o Inverno, assustar, traumatizar alunos e professores e funcionários pela localização desta escola, devia de estar na prisão", disse o também deputado municipal em Câmara de Lobos.

PND contra entrega de milhões aos partidos

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnoticias.pt

O PND lamentou ontem que o presidente da ALM, Miguel Mendonça, não se preocupe em cortar nas despesas. "No orçamento de 2010, foram orçamentados 4 600 mil euros para dar aos partidos e assim desenvolverem a actividade política, mas no orçamento para 2011 há um aumento de 250 mil euros", apontou José Manuel Coelho.

Ontem à tarde, numa iniciativa política em frente à ALM, o deputado referiu que se trata de "um gasto desnecessário" e que "meta-

de do dinheiro dava". "Esse dinheiro é gasto em propaganda política, é para os partidos, como o PSD, fazerem grandes 'outdoors' que custam um dinheirão e trazerem conjuntos de música, com grandes 'cachets', para actuarem na altura das campanhas", frisou, reforçando que a Madeira é um "paraíso" para as empresas de marketing.

Para José Manuel Coelho, esta situação podia ser evitada, principalmente numa altura em que "todos os organismos do poder central e do Governo Regional estão a cortar dinheiro" em diversas áreas e até "em coisas que fazem falta",

Julgamento adiado

O Tribunal de Santa Cruz adiou ontem, para data a designar, o julgamento do presidente da Câmara de Santa Cruz, José Alberto Gonçalves, pela prática do crime de abuso de poder. Na base do adiamento esteve uma formalidade processual. É que a Comissão Coordenadora do Bloco de Esquerda (BE), lesada no processo, terá de se constituir assistente.

Conforme revelou o DIÁRIO a 15 de Outubro último, em causa está a retirada de cartazes do BE por parte da Câmara de Santa Cruz, em Setembro de 2007. O MP considera que a ordem de mandar retirar os cartazes do BE e as respectivas estruturas metálicas constitui um atropelo aos direitos de um partido político, consagrados em legislação específica e na Constituição. E.S.

PS acusa Governo de falta de respeito

VEREADOR SOCIALISTA NA RIBEIRA BRAVA CRITICA CRITÉRIOS DE EXPROPRIAÇÃO

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Uma série de adjetivos que serviu para denunciar o que se passa na Freguesia da Serra de Água. Foi este o modo como o vereador eleito pelo do PS na Câmara Municipal da Ribeira Brava encontrou para criticar os critérios de expropriação e de realojamento que o Governo Regional, através do organismo Investimentos Habitacionais da Madeira está a levar efeito, no âmbito da reconstrução da mini-aldeia que beneficiará diversas famílias afectadas pelo temporal de 20 de Fevereiro.

Segundo Alano Gonçalves, todo o processo vem sendo ferido de "falta de respeito" para com os habitantes que perderam os seus bens, em especial, com os proprietários que perderam as casas, acusando de seguida, o Executivo de não ter tido o "cuidado" de alargar o âmbito das premissas na atribuição das habitações ao ter conduzido mal o proces-



Alano Gonçalves critica método de realojamento na Serra de Água.

so de reconstrução, classificando de "forma insatisfatória" e sem ter em conta as reais necessidades dos agregados mais afectados. Além disso, garantiu que as expectativas das famílias estão aquém do desejado. "Não está de acordo com as expectativas das pessoas", apontando novamente dedo ao critério da perda dos

valores perdidos. Face a estas acusações, entende que a população da Serra de Água está a receber um "rebuçado envenenado". As casas em construção destinadas ao realojamento "não são condignas", alertou o autarca, lembrando as responsabilidades civis sobre a tragédia que ainda "estão por apurar".

TopAtlântico | Madeira
Viaje sempre acompanhado

FERIADOS EM CANÁRIAS...

Feriado Novembro (30/10/2010 – 02/11/2010)

Feriado Dezembro (04/12/2010 – 08/12/2010)

NOVEMBRO 454€
DEZEMBRO 506€

NOVEMBRO 471€
DEZEMBRO 602€

NOVEMBRO 471€
DEZEMBRO 598€

HOTEL COSTA MELONERAS

HOTEL VILLA DEL CONDE

HOTEL BAOBAD

Feriado de Novembro: Preço, por pessoa, inclui: Avião + 3 noites, em tripla + Regime APA + Transferes + Seguro + Taxas aeroporto + IVA / Feriado de Dezembro: Preço, por pessoa, inclui: Avião + 4 noites, em tripla + Regime APA + Transferes + Seguro + Taxas aeroporto + IVA / Ambas as promoções não incluem: Despesa de reserva

Temos condições especiais de pagamento. Consulte-nos!

Sede: 218 646 780* | Corpo: 218 646 790* | Arraia: 218 646 800/01* | P. Santo: 218 646 820/00*

Anadia: 218 646 820* | Fórum Madeira: 218 646 810/11* | Call Center: 218 646 780*

* Chamada local

E-mail: madeira.reservas@topatlantico.com | www.topatlanticomadeira.com

Alano Mendes

Política

GR abdica de verbas para não sofrer cortes



Madeira não vai sofrer cortes no OE, mas abdica em contrapartida de algumas dívidas do Estado. FOTO LUSA

PATRÍCIA GASPAR
pgaspar@dnnoticias.pt

A Madeira não vai sofrer cortes no Orçamento de Estado (ver páginas 22 e 29), mas abdica em contrapartida de algumas dívidas da República para com a Região. Este foi acordo que Jardim diz ter estabelecido com o primeiro-ministro na passada quinta-feira, no mesmo em que se encontrou com Passos Coelho.

"Ao abdicarmos disso, nós estamos a entrar no nosso contributo para o esforço nacional, evitando que, no imediato, a Região seja prejudicada", afirmou, ontem, Jardim, sem especificar quais as dívidas perdoadas à República.

Em declarações proferidas à mar-

JARDIM CHEGOU A ACORDO COM SÓCRATES, NO DIA EM QUE RECEBEU PASSOS COELHO

gem da inauguração da residência de acolhimento do Centro da Mãe, Jardim não resistiu em mandar um recado a Teixeira dos Santos: "é pena que o ministro das Finanças não siga este hábito do sr. primeiro-ministro em se entender com a Região Autónoma da Madeira".

No dia em que o PSD-Madeira fez entrar, na Assembleia da República,

o seu projecto de revisão constitucional, o líder do Governo Regional esclareceu também que as diferenças em relação à proposta do PSD referem-se às matérias da autonomia regional, uma indicação que já havia sido avançada esta tarde, ao DIÁRIO, pelos deputados madeirenses no Parlamento Nacional (ver texto ao lado).

"A Constituição não obriga a que o sistema constitucional seja igual para a Madeira e para os Açores", vincou o presidente do Governo Regional.

Recorde-se que ainda na semana passada, Jardim 'acenuou' com a troca da viabilização do Orçamento do Estado em benefício da revisão constitucional.



Social-democratas entregaram ontem projecto de revisão da Constituição.

PSD-M dá poderes ao presidente da ALM

SANDRA CARDOSO, em Lisboa
scardoso@dnnoticias.pt

Já deu entrada na Assembleia da República (AR) o projecto de revisão constitucional dos deputados do PSD-M. Guilherme Silva, Hugo Velosa, Correia de Jesus e Vânia Jesus esclarecem numa nota distribuída aos jornalistas que "não se trata de um projecto contra o apresentado pelo PSD", mas de uma iniciativa "que o complementa, particularmente em matéria de autonomia regional".

A admissão da existência de partidos regionais, o alargamento das competências legislativas em termos de Assembleia Legislativa Regional, a extinção do cargo de Representante da República, a extinção do Tribunal Constitucional e da Entidade Reguladora para a Comunicação Social são algumas das propostas

deste projecto, que já tinha sido apresentado no Funchal.

A grande novidade do documento agora conhecido tem a ver com a solução relativa à atribuição dos poderes do Representante da República. Uma vez que os social-democratas madeirenses deixam cair a figura de presidente da Região, caberia ao presidente das Assembleias Legislativas Regionais a assinatura e veto dos decretos legislativos regionais.

Já a fiscalização sucessiva pode ser requerida por um quinto dos deputados regionais ou pelo presidente do Governo Regional. Em caso de a secção constitucional do Supremo Tribunal de Justiça (deixa de haver Tribunal Constitucional na iniciativa do PSD-M) se pronunciar pela inconstitucionalidade de alguma norma, cabe ao Presidente da República o veto.

PP alerta para injustiças na avaliação dos docentes

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnnoticias.pt

O Grupo Parlamentar do CDS/PP veio ontem se pronunciar sobre os critérios da avaliação extraordinária dos professores. Segundo disse o deputado do PP, Lopes da Fonseca, ao grupo parlamentar têm chegado contactos de muitos docentes, a lamentarem-se por alguns itens que foram incluídos na ficha de Avaliação Extraordinária.

"Para o Grupo Parlamentar do CDS/PP é importante que, da parte da Secretaria Regional da Educação, não se penalizem os docen-

tes que têm dedicado toda a sua vida a dar aulas com abnegação e até em situações de grande sofrimento, enquanto outros são beneficiados só porque ocupam cargos denominados de interesse público ou social!", disse Lopes da Fonseca.

O PP admite que os critérios incluídos na avaliação poderão criar injustiças principalmente para com aqueles docentes que só se dedicam a dar aulas. "O Grupo Parlamentar do CDS/PP chama a atenção da SRE para corrigir, no futuro, este tipo de critérios, procurando não prejudicar nenhum dos verdadeiros docentes", acrescentou.

PSD visitou obras do futuro lar da Ribeira Brava

VICTOR HUGO
vhugo@dnnoticias.pt

O grupo parlamentar do PSD-Madeira deslocou-se ontem ao concelho da Ribeira Brava onde reuniu com o pároco local, aproveitando a passagem pelo município para visitar o andamento das obras no antigo centro de saúde.

O equipamento, de acordo com Nivalda Gonçalves, porta-voz dos social-democratas madeirenses nesta iniciativa, servirá posteriormente para albergar os 15 idosos desalojados do temporal de 20 de Fevereiro, numa valência de lar que ficará à responsabilidade do paróquia.

Este é um investimento que merece apoios pecuniários da

Fundação Calouste Gulbenkian ainda da ajuda de recolha de fundos efectuado por emigrantes e do esforço da autarquia, logo após a intempérie.

A deputada Nivalda Gonçalves, realçou nesta iniciativa que a inauguração deste novo equipamento público está prevista para 2011, curiosamente ano de eleições legislativas regionais.

Política

Ismael não dá nem mais 'um chavo' ao comércio



Ismael Fernandes está decidido: "A partir de agora é sempre a cortar" nos apoios aos comerciantes.

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

"Alguns comerciantes não sabem o que é ser comerciante". A afirmação é do presidente da Câmara Municipal de Ribeira Brava, quando confrontado pelo vereador do CDS, perante as dificuldades que o comércio local enfrenta. Ismael Fernandes admite que a "crise geral" também tem a sua quota-parte, mas critica sobretudo a "falta de qualidade" como causa principal que leva ao encerramento de estabelecimentos comerciais.

A questão foi levantada na última reunião de Câmara, com a oposição a reclamar mais apoio camarário para revitalizar o sector. O edil foi contundente na resposta. "Daqui para a frente, da parte do erário não há mais nem 'um chavo'. Agora é sempre a cortar", assegurou. Justificou a austeridade camarária com o seguinte argumento: "Se nos cortam as verbas, temos inevitavelmente que cortar também".

Numa sessão onde voltou a impe-

PRESIDENTE DA RIBEIRA BRAVA NOTA FALTA DE QUALIDADE NOS COMERCIANTES LOCAIS. E NÃO PERDOA

que sobressai nas reuniões de verificação neste primeiro ano de mandato. Na última sessão a unanimidade voltou a ser um dado adquirido. Em matéria de apoios, todos aprovaram a atribuição de um subsídio de 500 euros à Liga Portuguesa Contra o Cancro e a cedência de material de construção civil para um município das zonas altas pavimentar um caminho público. Foram ainda presentes duas propostas de ajuste directo. Uma num montante que ascende aos 50 mil euros para a aquisição dos equipamentos de controlo a instalar no parque de estacionamento junto aos Paços do Concelho, e uma outra, relacionada com a manutenção dos meios de transporte da câmara, a rondar os 27 mil euros.

Deliberações por unanimidade

Ficou ainda decidido admitir, até final do presente mandato, dois técnicos animadores, um social e outro de biblioteca. De resto, foi também aprovado um trespassse de uma loja no mercado municipal e um projecto de uma moradia.

rar o diálogo, o PS levantou suspeitas sobre a qualidade da água potável. O executivo assegurou a "boa qualidade" geral da água, assente nas análises frequentes que são realizadas, mas não escondeu que duas dessas análises, realizadas na zona alta, confirmaram qualidade imprópria na água de consumo doméstico.

De resto e apesar da oposição na Câmara Municipal de Ribeira Brava estar reforçada no actual mandato, com a inclusão do CDS-PP, que se juntou ao PS ante a maioria absoluta do PSD, mesmo assim o consenso continua a ser a 'imagem de marca'



Poder local arranjou vereda destruída pela câmara. FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

Junta e populares arranjam vereda

PRESIDENTE E SECRETÁRIO DA JUNTA DE GAULA FORAM AJUDANTES DE PEDREIRO

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Uma acção concertada entre o executivo da Junta de Freguesia de Gaula e alguns populares utilizadores da vereda do Pomar levou a que todos juntos reparassem o acesso danificado pelos serviços da Câmara Municipal de Santa Cruz. O inusitado acontecimento teve lugar no dia de ontem ao início da manhã.

Se isto não bastasse, Elvino Sousa, presidente da Junta, disse ao DIÁRIO que "os trabalhos executados a partir de segunda-feira serão facturados e enviados à Câmara".

A decisão, revelou o autarca eleito pelo Movimento Juntos pelo Povo (JPP) está consubstanciada numa deliberação aprovada numa reunião extraordinária da Junta tendo "ficado decidido nessa altura que assim seria", revelou.

A iniciativa de acordo com o presidente "surgiu após várias insistências junto do executivo do Mu-

nicipio de Santa Cruz para a respectiva reparação de um troço recentemente destruído por um alargamento de um arruamento", explicando que, até em Assembleia Municipal o próprio expôs o problema.

Como não houve resposta à intervenção, muito menos, conseguiu ter uma reacção positiva aos vários contactos estabelecidos (desde Junho) com o vereador da edilidade, Elvino Sousa, referiu que "aplicamos nós a acção, intervindo num caso onde estava em causa a segurança das pessoas", usado por dezenas de pessoas idosas.

De todo o modo, o autarca do JPP ressaltou que antes de se iniciar os trabalhos, a autarquia por intermédio do seu presidente, José Alberto Gonçalves disponibilizou o material para a reconstrução do pavimento. "Isso aconteceu depois da nossa deliberação".

Curioso ou tal vez não, o executivo da Junta de Freguesia enviou cópia da deliberação ao presidente da Câmara e pode ler-se que "a conta terá um descanso descontado, pela dificuldade financeira que se atravessa". Acrescenta a nota que é retirado os honorários da "mão-de-obra da intervenção do presidente e do secretário do executivo da Junta por sua feita ajudantes de pedreiro".

CAMPANHA 2010

PREÇOS IMBATÍVEIS! **20% desconto**

armações | lentes | óculos de sol

CASA dos OCULOS

Rua do Carmo, n.º 2 - C e 24-A | Telef.: 291 228 458
Galerias S. Lourenço, loja 33

CONSULTAS DE VISÃO GRÁTIS

DRA. LASSALETE AFONSO

Licenciada em Optometria pela Universidade de Beira Interior

CONSULTAS: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras
Marçães tel. 291 282 534

OPTICA MADEIRA

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38
Telef.: 291 282 534

Política

Machico sem dinheiro para fazer obras

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Embora o padroeiro de Machico seja o Senhor dos Milagres, o santo não tem valido muito sobretudo na hora de ir buscar euros ao cofre da autarquia. Um milagre seria genial quando o presidente da Câmara Municipal pretende lançar obras exclusivamente municipais. A edilidade, de acordo com Emanuel Gomes "está tesa" e não tem receitas suficientes para sustentar infra-estruturas com a chancela própria.

Ao DIÁRIO o autarca social-democrata está apreensivo face aos cortes impostos pelo Governo Central às autarquias do país não sabendo ao certo qual o montante que irá receber da transferência do Orçamento de Estado, mas revela que há muito que as dificul-

dades se fazem sentir para o lado de Machico.

"Não é de agora que isso acontece. Julgo que tem sido sempre assim", afiança a escassos três anos do seu último mandato.

A autarquia não tem capacidade financeira para suportar sozinho a construção de equipamentos com alguma relevância, lamenta, explicando de seguida que "os milhões e milhões de euros" que têm sido investidos no município se devem em boa medida à "ajuda do Governo Regional" através dos contrato-programa.

Todo o resto, Gomes explicou "são sustentadas através de empréstimos bancários", inclusive os 25% que cabe sempre ao município aquando dos acordos com o Governo de Alberto João Jardim. Categórico, o responsável má-



Apesar da falta de verba, a Câmara não vai aumentar as taxas municipais no próximo ano. FOTO ARQUIVO

O PRESIDENTE AGRADECE A GENEROSIDADE DO GR E PROMETE NÃO AUMENTAR TAXAS

ximo da Câmara Municipal sublinhou que o "boom" de equipamentos públicos foram sendo suportados em boa medida pelo quadro comunitário ou apoiadas pela 'generosidade' do executivo madeirense. Tanto assim é que, o presidente sublinha que "se esta crise fosse há dez anos atrás seria

uma desgraça para Machico", advertiu.

A escassos dias de apresentar o orçamento camarário e a precisar de receitas, Emanuel Gomes assegurou que mesmo assim não irá subir os impostos municipais. As taxas e tarifas vão manter-se nos valores tal como estão.

Ribeira da Tábua sem um único autocarro

POPULAÇÃO SEM CARRO FICA COMPLETAMENTE ISOLADA. A DENÚNCIA É DO PP

PATRICIA GASPAR
pgaspar@dnoticias.pt

É uma situação invulgar. A população residente no sítio da Ribeira da Tábua, na Ribeira Brava, não dispõe de serviços de transporte colectivo.

Rafael Sousa é o vereador pelo CDS-PP na Câmara liderada pelo social-democrata Ismael Fernandes e esteve, ontem, na Ribeira da Tábua, numa visita que teve por objectivo alertar para o isolamento e as dificuldades da população local.

O 'popular' chama a atenção para o drama dos idosos sem viatura própria e que precisam de se deslocar, com alguma frequência, ao centro de saúde.

Na mesma situação do que os reformados estão também as pessoas que precisam do autocarro para se deslocarem para o trabalho. Rafael Sousa atrai com as culpas para a Câmara e para a

autarquia social-democratas, acusando ambos os organismos de nutrirem pouco interesse na resposta aos anseios da população que os elegeu.

Na Ribeira da Tábua, crítica o vereador do PP, a população vota maioritariamente no PSD, um partido que é "insensível aos problemas dos eleitores que confiaram na sua capacidade de governação".

O PP diz desconhecer quais os motivos que levam a empresa de transportes públicos a negligenciar o sítio da Ribeira da Tábua, mas garante que a Câmara tem possibilidade de assegurar um transporte alternativo, já que possui autocarros preparados para o efeito.

Rafael Sousa, porta-voz do PP na iniciativa de ontem, desafia a câmara Municipal da Ribeira Brava a avançar com uma solução célere para a Ribeira da Tábua.

O vereador centrista diz ser obrigação do executivo camarário encetar negociações com a empresa concessionária do transporte público, por forma a que seja resolvido o problema de mobilidade dos residentes na Ribeira da Tábua, um sítio que, recorda-se, foi fortemente fustigado pelo temporal de 20 de Fevereiro.

de Orgão da MADEIRA

18

19

20

fm

FM 100.0

FM 100.0

18

19

20

Economia



6,59

média de páginas vistas por visitante



Obra iniciada em 2006 na frente-mar da Ribeira Brava continua por pagar por "constrangimentos orçamentais".

GR sem dinheiro adia pagamento de obras

MARCO FREITAS
mfreitas@dnnoticias.pt

É mais uma evidência das dificuldades financeiras do Governo Regional da Madeira. Em vez de pagar em três anos, como estava definido, à Sociedade de Desenvolvimento Ponta Oeste, a "Reconversão Urbanística da Frente Mar da Ribeira Brava", o Governo vai fazê-lo em seis, no dobro do tempo, com a responsabilidade acrescida de ter de pagar os respectivos juros.

O assunto foi recentemente tornado público pela Secretaria Regional do Equipamento Social e a Sociedade de Desenvolvimento Ponta do Oeste que aceitaram alterar o modo de pagamento do contrato-programa de comparticipação para a construção da ligação viária em túnel à zona central e norte da Ribeira Brava, integrado na obra de "Reconversão Urbanística da Fren-

O ADIAMENTO FOI PRORROGADO POR MAIS TRÊS ANOS DO QUE ESTAVA ESTABELECIDO

te Mar da Ribeira Brava". A obra, entretanto já realizada, adiou uma dívida de 1 milhão 893 mil euros à Ponta Oeste até 2011 - o documento não refere o valor dos juros que o Governo Regional terá de pagar por ter adiado o pagamento da verba referida.

A resolução explica que esta é uma decisão tomada por "constrangimentos orçamentais".

Obra data de 2006

O primeiro contrato-programa assinado entre as partes tinha sido

rubricado à 1 de Setembro de 2006, tendo sido publicado no JORAM dez dias mais tarde.

Ora, no contrato-programa anterior, esta era uma obra que tinha de ser executada por um valor nunca superior a 3 milhões e 991 mil euros, e tinha previsto o pagamento em três anos: 205 mil euros em 2006 e duas tranches em 2007 e 2008 de 1 milhão 893 mil euros.

Caso o custo total dos trabalhos, resulte inferior ao valor estipulado, "esse passaria a ser o montante da comparticipação financeira, fazendo-se os respectivos acertos".

Contudo, os constrangimentos financeiros já referidos, provocaram uma alteração significativa nos pagamentos, uma vez que em 2008 não foi pago qualquer valor, em vez do valor inicialmente estipulado (1 milhão 893 mil euros). Um incumprimento significativo do Governo.

ENCARGO AINDA PODE FICAR PARA O PRÓXIMO GOVERNO

A alteração agora aprovada, implica a reformulação do pagamento de 500 mil euros em 2009, de 158 mil euros durante este ano, adiando para 2011, ano de eleições regionais e portanto, último ano de vigência do actual Governo Regional, a transferência de 1 milhão 234 mil euros.

Curioso é observar que o

contrato entre o Governo e a Ponta Oeste, só foi revisto dois anos depois do prazo em que a obra já deveria ter sido paga.

Mais. O documento do JORAM, deixa ainda no 'ar' a possibilidade do valor previsto para 2011 poder não ser pago.

"Caso a comparticipação financeira referente a 2011 não tenha sido suportada pelo

Orçamento da Região para esse ano, o presente contrato-programa é automaticamente prorrogado, mantendo-se em vigor enquanto não for processada e paga a totalidade da verba prevista neste contrato-programa, não podendo, porém, o período de vigência ultrapassar o final do ano económico seguinte ao correspondente".

Opinião



Bernardo Trindade
Secretário de Estado

Crónicas da República

Respondendo ao amável convite que o Diário me endereçou para colaborar mensalmente, vou comentar, através de notas soltas, temas da actualidade:

1) Próximo orçamento de Estado. Documento fortemente condicionado pelo acordo com Bruxelas de consolidação orçamental. Os compromissos foram, entre outros, atingir um deficit orçamental em percentagem do PIB de 2,8% até 2013. Conseguiremos? Difícil, mas essencial. Exige coragem na tomada de medidas. Pontos positivos: as medidas anunciadas incidem 2/3 na redução da despesa e 1/3 no aumento da receita; Portugal tem uma trajectória de correcção de deficits excessivos interessante: 6,1% em 2005, 3,9%-2006, 2,6%-2007, 2,7%-2008 e 6,2% - 2009 (ano de crise, a Irlanda, panaceia dos liberais, atinge 32%). Pontos Negativos: forte dependência da recuperação internacional; estagnação económica interna; desemprego.

2) Entendimento com o PSD. O compromisso assumido no PEC teve a concordância do PSD. Assumi desde a liderança de Ferreira Leite uma postura muito determinada em matéria de equilíbrio de contas públicas. Daí ser natural que os consensos necessários à viabilização do orçamento sejam feitos com o PSD. Dúvida: a ânsia de poder de um partido afastado da governação há tantos anos resiste à tentação de chumbar o orçamento, e, com isso, provocar a queda do governo, ficando o país em gestão um ano. Atenção: os portugueses não querem eleições, pelo que quem as provocar terá que explicar.

3) Tempos difíceis. Para todos. Agora também para os com emprego. Cortes salariais. Dinheiro mais caro. Menos rendimento disponível. Para compreender, recordo Kennedy "Pensemos não no que o país pode fazer por nós, mas o que podemos fazer por ele".

Desporto

Agenda

FUTEBOL
10h30 - Treino do Nacional (Estádio da Madeira).
18 horas - Treino do Marítimo (Estádio dos Barreiros).

Na TV

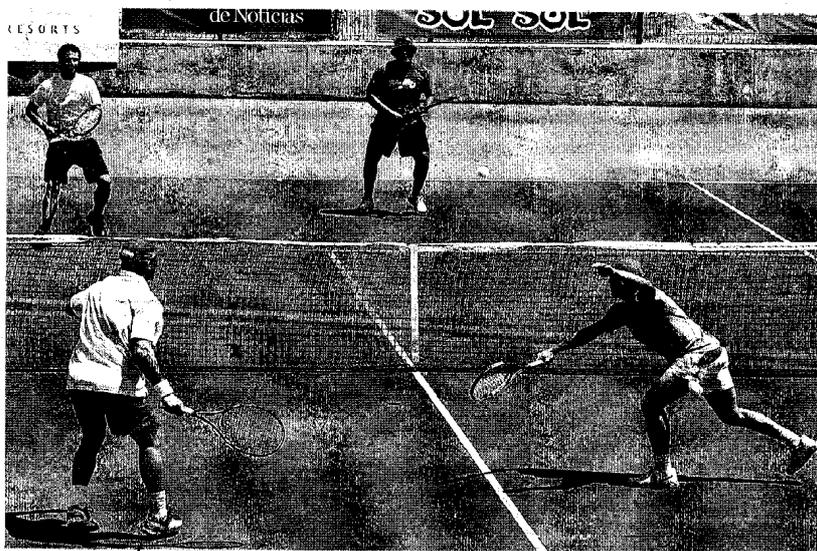
SPORT TV1
20h15 - Futebol: II Liga (Leixões - Penafiel).
01 horas - Basquetebol: NBA (Orlando - Washington).

SPORT TV2
20h30 - Basquetebol: Europeu de clubes (Algés - Energia Torun).

EUROSPORT
18 horas - Ténis: Campeonatos WTA, Doha-Qatar.

TÉNIS

MASTERS DIÁRIO DE NOTÍCIAS



Circuito DIÁRIO chega à recta final com a luta pelos títulos de 2010. FOTO COLOMBOPRESS

Reis dos courts juntos na despedida da época

CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA RECEBE NESTE FIM-DE-SEMANA A GRANDE FESTA DO TÊNIS

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

O Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava, foi o palco escolhido para a derradeira festa do ténis regional, época 2010.

Durante este sábado e domingo as estrelas jovens e menos jovens da modalidade irão juntar-se

para aquele que se quer que seja o maior espectáculo entre as 'estrelas' madeirenses.

Já em termos de competição, no court estarão as melhores duplas, que durante as duas etapas do Circuito DIÁRIO lutaram pelo top-8 do ranking da prova, que irão 'suar' para conquistar o título de 2010 do Masters nos escalões de -35, -35 e -55 anos no ténis e no escalão absoluto no padel.

Durante o dia de sábado estão agendados, durante todo o dia, os jogos da fase de grupos, onde ficarão encontrados as duas melhores duplas do Grupo 1 e 2 que rumarão às meias-finais e finais agendadas para a tarde de domin-

go, no caso do ténis, enquanto o padel consagra os campeões do evento pelas 12 horas.

Sub-10 e Prémios animam festa

Para além do Masters a Associação de Ténis da Madeira tem agendado para domingo a festa do escalão de sub-10, onde os jovens tenistas irão também ter o direito de lutar pelo Masters dos Sub-10. Já pelas 19 horas está agendada a cerimónia de entrega de prémios aos campeões dos cerca de 30 torneios realizados ao longo da época e que contaram para o Circuito DIÁRIO de Notícias bem como para os Campeonatos Regionais.

De salientar que a grande festa

TÉNIS - INSCRITOS

-35 ANOS

Grupo 1

Áris Pestana/Diogo Matos
Manuel Franco/Nuno Mendonça
João Nunes Vasconcelos/Ricardo Vasconcelos
Francisco Mendonça/Joaquim Mendonça

* - Jogos a uma volta no sistema de todos contra todos

+35 ANOS

Grupo 1

Pascual Abreu/Paulo Ferraz
Nélio Moura/Roberto Mendonça
Mariano Saldanha/Norberto Camacho
Manuel Capelinho/Manuel Rodrigues
António José Teixeira/Daniel Gomes

* - Jogos a uma volta no sistema de todos contra todos

+55 ANOS

Grupo 1

João Augusto Pereira/João Lomelino
António Flores Marques/João Maria Pestana
Duarte Matos/Magalhães Guimarães

Grupo 2

João Santos/José Luís Lomelino
Fernando Rodrigues/Rui Veríssimo
António José Abreu/Vicente Martins
Augusto Graça/Emanuel Faria

* - Jogos a uma volta no sistema de todos contra todos com os dois primeiros de cada grupo a passarem às meias-finais numa fase a eliminar.

PADEL - INSCRITOS

Grupo 1

João Gomes/Paulo Ferraz
António Mala/José Maia
Áris Pestana/Roberto Mendonça
Augusto Graça/Carlos Graça

Grupo 2

Fernando Rodrigues/João Ribeiro
Manuel Rodrigues/Raimundo Teixeira
Duarte Martins/Élvio Sousa
Manuel Franco/Nuno Mendonça

* - Jogos a uma volta no sistema de todos contra todos com os dois primeiros de cada grupo a passarem às meias-finais numa fase a eliminar.

TÉNIS INTERNACIONAL BRAZIL F30 FUTURES 2010

Trueva já só pensa na terceira aventura em 'Vera Cruz'

Martim Trueva não está a ser feliz na sua primeira aventura em provas internacionais de ténis em solo brasileiro.

Ontem o jogador madeirense voltou a somar novo desaire, depois de na terça-feira ter sido eliminado na prova de singulares do Brasil F30 Futures que se está a realizar na cidade de Porto da Alegre. Tal como aconteceu na prova individual, o tenista insular

foi ontem afastado na primeira ronda da competição de pares. Fazendo dupla com o português Gonçalo Falcão a armada lusa não conseguiu destronar uma equipa da casa, desta feita a dupla constituída por António Rodrigo Grilli e Daniel Silva. Com uma melhor rodagem em termos de pares os brasileiros foram sempre superiores em quase todos os jogos pelo que carimbaram o passaporte



para os quartos-de-final do evento com um resultado de 2-0, com um duplo 6-2. Com esta eliminação prematura, tal como aconteceu em São Leopoldo, na passada semana, Martim Trueva carrega agora 'baterias' para a sua terceira participação em provas brasileiras, onde a partir de segunda-feira participa no Brasil F31 Futures a ter lugar também em Porto Alegre. P. V. L.

FUTEBOL ENTREVISTA A NUNO CARRAPATO

480 minutos sem sofrer golos

PEDRO FREITAS OLIVEIRA
 poliveira@dnoticias.pt

Da I Liga à III Divisão, apenas duas equipas continuam sem sofrer golos desde o início dos respectivos campeonatos. Para além do Sintrense (III Divisão série D), só há mais um clube que pode orgulhar-se do feito: o Ribeira Brava, que na baliza tem o experiente Nuno Carrapato, guarda-redes de 34 anos, há 11 na Madeira, onde construiu uma carreira de sucesso, coroada com verdadeiras épocas de ouro com as cores do Nacional. A situação, para Nuno Carrapato, não é inédita já que em 2002/2003, esteve três jogos com a baliza fechada a sete chaves, no ano que marcou o regresso dos alvinegros ao convívio dos grandes. Mas novo recorde está agora estabelecido.

Contas feitas, o número um do Ribeira Brava está há 480 minutos sem sofrer golos: primeira eliminatória da Taça de Portugal (decidida em penaltis após 120 minutos) e nas quatro jornadas já efectuadas na Série Madeira. Pelo meio, há a derrota frente ao Atlético, para a segunda ronda da Taça de Portugal, mas nesse jogo, Bruno Freitas foi o titular.

Ontem à tarde, o DIÁRIO visitou Nuno Carrapato no seu local de trabalho. Não. Não fomos até ao Com-

plexo Desportivo da Ribeira Brava, mas sim à sucursal de uma companhia de seguros, no Funchal. É que para além de manter intactas as redes que defende, Nuno Carrapato é também gestor de seguros, profissão que exerce há cerca de um ano e meio, porque, como diz, "é preciso pensar para além do futebol." Até na empresa, ninguém passa ao lado do facto de ainda não ter sofrido golos. "Brincam com a situação e perguntam: 'Olha quanto é que te marcam um golo? Ainda não foi este fim-de-semana?' Mas como digo o mérito é de todos", sublinha com um sorriso.

No entanto, "pendurar as luvas" é uma situação que pretende retardar, pelo menos, enquanto sentir que continua a ter forças para entrar em campo domingo após domingo: "Não tenho limite, sigo o exemplo do Van der Sar, que aos 40 anos ainda joga no Manchester United. Enquanto fisicamente me sentir em condições vou jogar. A partir do momento em que tal não acontecer, seirei o primeiro a colocar um ponto final na carreira, embora sinta que esse dia está ainda longe de chegar."

Já lá vão 480 minutos sem sofrer golos, mas o guarda-redes prefere partilhar a proeza com todos os colegas: "Estou contente com isso, acima de tudo, porque mostra a coesão do grupo, está



Nuno Carrapato, 34 anos, ainda não sofreu golos em 2010/2011. FOTO ASPRESS

forte e indica igualmente que estamos a assimilar aquilo que o treinador nos pede. O mérito não é só dos defesas ou do guarda-redes. O primeiro jogador a defender é o avançado e é por isso que as coisas têm corrido bem. A equipa funciona como um todo e isso é importantíssimo."

Por outro lado, Nuno Carrapato não vive obcecado com o facto de ainda não ter sofrido golos. "Isso é secundário, pois prefiro ganhar por 5-4 do que empatar 0-0, o que importa é a equipa e todos os jogadores do Ribeira Brava pensam dessa forma", acrescenta. O objectivo para 2010/2011 é bastante claro: ser campeão e subir à II Divisão. Para já, o Ribeira Brava segue no quarto lugar, mas Nuno Carrapato dá voz à ambição e lembra que a meta, no imediatismo, é chegar rapidamente à liderança do campeonato: "Neste momento ainda não estamos satisfeitos, porque ainda não atingimos esse patamar. Temos óptimas condições de trabalho, pediram-nos a subida de divisão e é para isso que estamos a trabalhar. Queremos colocar o Ribeira Brava no lugar que merece, ou seja, na II Divisão."

www.dnoticias.pt
 SABIA QUE MOURINHO JÁ O LEVOU
 PARA O FC PORTO? LEIA ISSO E
 MUITO MAIS NO NOSSO SITE



ACÇÃO DE FORMAÇÃO

COMO MELHORAR AS DECISÕES DE GESTÃO COM A ANÁLISE DE CUSTOS

DATA: 20 A 22 DE OUTUBRO DE 2010
 HORÁRIO: 9H30 - 13H00 E 14H00 - 17H30

DESTINATÁRIOS:

GESTORES, EMPRESÁRIOS, DIRECTORES FINANCEIROS, CONTABILISTAS E QUADROS RESPONSÁVEIS DAS DIFERENTES ÁREAS OPERACIONAIS

PREÇO POR INSCRIÇÃO:

ASSOCIADOS DA ACIF-CCIM € 250,00
 NÃO ASSOCIADOS € 325,00

INSCREVA-SE JÁ!

ACIF-CCIM, RUA DOS ARANHAS 26, 9000-044 FUNCHAL | TEL. 291.206800 | FAX 291.206868 | DFP@ACIF-CCIM.PT

Canical avança para o futsal regional

CLUBE APOSTA NUMA EQUIPA FORMADA APENAS POR ATLETAS DA FREGUESIA

O futsal regional ganhou mais um participante: o CF Canical. A direcção decidiu apostar na modalidade "a título experimental", conforme sublinhou ao DIÁRIO o próprio presidente, Emanuel Melim, de maneira a criar mais um espaço de participação às "gentes da freguesia".

O CF Canical já efectuou, inclusive, a sua inscrição na Associação de Futebol da Madeira e encontra-se agora à espera de saber quais os horários de treino a que terá direito no pavilhão do Canical, recinto utilizado por outras equipas e futsal e para

outras modalidades.

"Temos um pavilhão próximo e muitos atletas a pedir para jogar futsal. Os nossos juniores que não cabem na equipa sénior, por exemplo, podem praticar a modalidade. Não temos equipa B, nem campeonatos para sub-23, portanto, consideramos que isso pode ser uma saída para continuarem a praticar desporto". Emanuel Melim frisou ainda que "todos os jogadores e até a equipa técnica são naturais do Canical" e que o objectivo inicial passa apenas por "ganhar experiência".

Refira-se que o Canical será incluído no campeonato regional de futsal da 2.ª Divisão, cujo início ainda está por agendar. A AFM tem ainda algumas situações por resolver ao nível do alinhamento de ambas as provas regionais cujo início deverá acontecer em meados de Novembro. E. F.